

Escola Superior de Altos Estudos

Mestrado em Psicologia Clínica



Margarida Tenente Santos Pocinho

Relatório de Competências Científicas e Académicas

Coimbra

2014



Escola Superior de Altos Estudos

Mestrado em Psicologia Clínica

Relatório de Competências Científicas e Académicas

Relatório da atividade científica e académica

com vista à obtenção do grau de mestre

em psicologia clínica

Coimbra

2014

Agradecimentos

A realização deste relatório da atividade profissional desenvolvida com vista à obtenção do grau de mestre em psicologia clínica não seria possível de concretizar sem a intervenção de pessoas que ao longo deste trabalho sempre me apoiaram.

À minha família...

Aos meus amigos e amigas que nunca estiveram ausentes...

À coordenação do curso de Psicologia

Aos colegas pela compreensão, amizade e companheirismo.

A eles agradeço todos os dias pela partilha de momentos ternos, sorrisos luminosos e conhecimento... estou grata por terem acreditado em mim e pelo esforço. A eles devo grande parte do que sou hoje.

Não esqueço aqui os funcionários do Instituto Superior Miguel Torga, pela amabilidade e colaboração prestada sempre que solicitada. Agradeço-lhes a amizade e o carinho que sempre me disponibilizaram

Ao meu falecido PAI e à minha MÃE, pela sólida formação dada, que me proporcionou a perseverança até à chegada a este estádio. Os meus eternos agradecimentos.

Finalmente ao meu marido Joaquim Pocinho, agradeço todo o seu amor, carinho, admiração, e pela presença incansável com que me apoiou sempre.

A todos obrigada por permitirem que eu seja uma realidade.

Dedicatória

Uma dedicatória possui um significado singular para quem a escreve.

Assim, mesmo sabendo que, provavelmente, nunca lerão estas palavras, dedico esta fase aos meus quatro mestres, que independentemente das relações que hoje estabelecemos, reconheço serem a minha mestria. Ao Prof. Doutor Emanuel Ponciano; ao Prof. Doutor José Pinto Gouveia, ao Prof. Doutor Carlos Farate e ao Prof. Doutor Carlos Amaral Dias, cuja atitude aberta e conhecimentos transmitidos foram notáveis. A forma exigente, crítica e criativa de arguir as ideias apresentadas a qualquer um deles, facilitaram o alcance dos objetivos a que me fui propondo.

Este é o momento que os presenteio com todo o meu carinho.

Índice

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - CARATERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	2
<i>Instituto Superior Miguel Torga</i>	<i>2</i>
<i>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra</i>	<i>3</i>
CAPITULO II – COMPETÊNCIAS OBTIDAS A NÍVEL ACADÉMICO E PROFISSIONAL	6
FORMAÇÃO	6
<i>Formação académica</i>	<i>6</i>
<i>Formação complementar.....</i>	<i>7</i>
<i>Situação profissional Atual.....</i>	<i>8</i>
<i>Atividades de investigação, orientação e cooperação.....</i>	<i>11</i>
<i>No âmbito da atividade docente</i>	<i>21</i>
<i>Comissões e arbitragens científicas de revistas e coletânea</i>	<i>26</i>
<i>Publicações.....</i>	<i>27</i>
<i>Textos de apoio ao ensino.....</i>	<i>40</i>
<i>Participação em órgãos de gestão.....</i>	<i>40</i>
<i>Serviços à comunidade: A nível da prevenção de comportamentos de risco e educação para a saúde</i>	<i>41</i>
CAPÍTULO III - REFLEXÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS E ACADÉMICAS OBTIDAS NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA CLÍNICA	42
CONCLUSÃO	48
REFERENCIAS	49

Lista de siglas

- GRHCO Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
- PC-RPPC=Psicologia Clínica - Ramo Psicoterapia e Psicologia Clínica
- PC= Psicologia Clínica
- PS-Mestrado em Sociopsicologia da Saúde
- SS-Serviço Social
- MEpS – Mestrado de Educação para a Saúde
- GAUS – Gestão e Administração de Unidades de Saúde

Lista de tabelas

Tabela 1: Disciplinas lecionadas Instituto Superior Miguel Torga (1996-2014)	9
Tabela 2: Disciplinas lecionadas Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (1999-2014).....	10
Tabela 3: Orientação de Dissertações no ISMT (de 2003 e 2013)	21
Tabela 4: Trabalhos de orientação	22
Tabela 5: Trabalhos de coorientação	23
Tabela 6: Júri em provas públicas de mestrado	24
Tabela 7: Publicações e comunicações	27
Tabela 8: Outras comunicações e prestações científicas	39
Tabela 9: Órgãos de gestão	41

Introdução

O presente relatório é desenvolvido no âmbito de obtenção de grau de mestre em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia Psicodinâmica) ministrado pela Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga.

Com base nas competências científicas e académicas obtidas nos últimos 20 anos, apresenta-se, aqui, uma sinopse crítica sobre os contributos da atividade docente e de investigação particularmente relevantes para a Psicologia Clínica, da docente do Instituto Superior Miguel Torga e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde bem como com outras instituições ainda, que em parcerias pontuais.

Deste modo, o presente trabalho inicia-se com a caracterização das duas instituições de ensino superior, onde a candidata exerce a sua atividade científico-pedagógica, segue com a apresentação da formação académica e os trabalhos científicos desenvolvidos, expondo as atividades profissionais que considera mais relevantes ao nível da docência e da produção científica e para concluir apresenta uma apreciação crítica em torno das competências obtidas em psicologia clínica ao longo do seu percurso profissional.

Capítulo I - Caracterização das instituições de ensino

Instituto Superior Miguel Torga

O Instituto Superior Miguel Torga, doravante apresentado como ISMT, é um estabelecimento de ensino superior universitário, com mais de 75 anos de existência (ISMT, 2014). Desde 1937 que se dedica ao ensino de competências técnico-científicas, apesar de ter tido diversas denominações e orientações formativas. Esta instituição nasce da necessidade de criar condições que possibilitassem ao cidadão a oportunidade de escolher livremente a sua via educativa, aliás, um princípio consagrado na Constituição da República Portuguesa (Assembleia da República, 2005). O reforço é dado pelo Decreto que aprova o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (*Decreto Lei 271/89, de 19 de Agosto do Ministério da Educação*, 1989). Este decreto destaca no seu texto que o sistema educativo tem de incluir as instituições particulares ou cooperativas de ensino superior, valorizando a sua proveniência (iniciativa social) e o seu contributo para o contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento do saber científico e cultural do País. O ISMT encontra-se, desde então, enquadrado no âmbito do ensino superior particular e cooperativo e está integrado na rede nacional de ensino superior. O Instituto é, atualmente, uma entidade/ instituição formadora acreditada pelo Conselho Científico/Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), e sócio coletivo do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE), cuja missão é a investigação científica, de vocação interuniversitária. O ISMT é, ainda, membro associado da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP), que, tal como o nome indica, é uma associação de Instituições de ensino superior não estatais.

O ISMT tem como missão a criação, a transmissão e a difusão da cultura e da ciência e, ainda, fomentar a criação das condições para a realização da investigação, sempre numa perspetiva de desenvolvimento e enriquecimento do indivíduo e da comunidade. Atualmente, a oferta formativa é composta por: - Cursos de especialização tecnológica (10 cursos), em áreas diversas; Cursos de 1.º ciclo (licenciaturas), num total de 11 - Serviço Social, Psicologia, Comunicação Social, Comunicação Empresarial, Informática de Gestão, Informática, Multimédia, Design de Comunicação, Gestão, Gestão de Recursos Humanos, e Contabilidade e Auditoria; Cursos de 2.º ciclo (mestrados), num total de 4 - Psicologia Clínica (com três ramos de especialização), Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Serviço Social e Gerontologia Social. A oferta formativa contempla, ainda, cursos de pós-graduação (não

conferentes de grau académico), além da formação de curta duração. De referir, ainda, que o ISMT, ao abrigo de Protocolos de Colaboração, colabora em cursos de doutoramento, como aconteceu com o Doutoramento em Saúde Mental em protocolo com o ICBAS-UP e do curso de Doutoramento em Psicologia ministrado, atualmente em convénio com a Universidade da Extremadura – Espanha (ISMT, 2014).

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra inicia-se nos designados Centros de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos (CPTASC), criados pela portaria nº 18523 do Ministério da Saúde e Assistência (12 de Junho de 1961), e regulamentados em 1962 (portaria nº 19397, de 20 de Junho) com o objetivo de uniformizar a formação de alguns profissionais prestadores de cuidados de saúde, até então preparados de forma casuística pelos estabelecimentos diretamente interessados, e tendo desempenhado, na época, um papel importante, a formação sofreu uma interrupção, dada a necessidade de implementar cursos de promoção para o pessoal que, exercendo funções, não possuía, no entanto, habilitação profissional adequada. A necessidade de formação adequada do pessoal técnico afeto à prestação de cuidados de saúde como condição indispensável ao correto funcionamento dos serviços e, em consequência, ao bem-estar das populações e na sequência do Decreto Regulamentar 87/77, que cria a carreira de técnico auxiliar dos serviços complementares de diagnóstico e terapêutica, para vigorar nos serviços dependentes do Ministério dos Assuntos Sociais, concretizaram-se os cursos de promoção regulamentados pela Portaria 217/80 que estabelece normas relativas aos cursos de promoção previstos no Decreto Regulamentar anteriormente referido. Assim, a década de 80 do século passado, com a Portaria nº 709/80, de 23 de Setembro marcou a reestruturação dos CPTASC em Centros de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica. Em 1982 (Decreto-Lei nº 371/82, de 10 de Setembro), nova reestruturação cria a Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Coimbra, entidade dotada de personalidade jurídica, autonomia técnica, administrativa e pedagógica, que ministra formação pós-secundária. Em 1993, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra é colocada em regime de instalação e passa a ter tutela conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, que se responsabiliza pela gestão administrativa. Em 2001 (Decreto-Lei nº 99/2001), passa a ser tutelada exclusivamente pelo Ministério da Educação. Seguindo-se a tutela do

Ministério da Ciência e do Ensino Superior, conferindo os graus de bacharel e licenciado (portaria 505-D/99, de 15 de Julho), em sete cursos: Análises Clínicas e Saúde Pública, Audiologia, Cardiopneumologia, Farmácia, Fisioterapia, Radiologia e Saúde Ambiental. A 21 de Julho de 2004, por via do Decreto-Lei nº 175/2004 é integrada no Instituto Politécnico de Coimbra, conservando o regime de gestão. A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra concebe os seus primeiros Estatutos, homologados pelo Presidente do IPC em 23 de Abril de 2007. Em 2008, o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior veio estabelecer que todas as instituições de ensino superior deveriam proceder à revisão dos seus estatutos, de modo a conformá-los com o novo normativo. Em sequência, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra teve também de proceder à revisão dos seus Estatutos, sendo a primeira escola do Instituto Politécnico de Coimbra a ver os seus estatutos homologados em Março de 2009 e publicados por via do Despacho nº 11719/2009.

Atualmente a ESTeSC é uma unidade orgânica do Politécnico de Coimbra, com uma história e cultura próprias e que apresenta um conceito de escola diferenciador, procurando conjugar a formação e a investigação na área da saúde. Em Julho de 2009 foi autorizado por despacho de 15 de Maio de 2009, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o plano de estudos da nova Licenciatura da ESTeSC em Dietética e Nutrição. Em 2014, foram aprovadas 3 novas licenciaturas: Ciências Biomédicas Laboratoriais (agregação das licenciaturas em “análises clínicas e saúde pública” e “anatomia patológica, citológica e tanatológica”), Fisiologia Clínica (agregação das licenciaturas em “Cardiopneumologia” e “neurofisiologia”) e Imagem Médica e radioterapia (agregação das licenciaturas em “radiologia”, “radioterapia” e “medicina nuclear”).

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra é uma das três escolas pioneiras das tecnologias da saúde, hoje uma das maiores e mais dinâmicas escolas superiores de saúde. A oferta formativa distribui-se pelos mais de 20 cursos (licenciaturas, mestrados e pós-graduações).

Cursos de 1º ciclo (licenciaturas): Audiologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia, Saúde Ambiental. Cursos de Pós-graduação: Arritmologia Aplicada, Audiologia, Farmacoterapia Aplicada, Gestão e Administração de Unidades de Saúde, Hematologia e Imunologia Clínico-Laboratorial, Movimento Humano, Psicoacústica, Radiologia Ósteo-articular, Segurança e Saúde do Trabalho. Cursos de 2º ciclo (Mestrados): ACSP -

Especialização em Hematologia e Imunologia CL, Audiologia, Cardiopneumologia – Especialização em Arritmologia Aplicada, Ciências Nucleares Aplicadas na Saúde, Educação para a Saúde, Farmácia - Área de Especialização em Farmacoterapia Aplicada, Fisioterapia – Especialização do Movimento Humano, Psicoacústica, Radiologia - Especialidade Ósteo-articular, Segurança e Saúde do Trabalho (ESTeSC, 2014).

Capítulo II – Competências obtidas a nível académico e profissional

Formação

Formação académica

Ao nível do 1º ciclo

Conclusão da Licenciatura em Serviço Social (Pré-Bolonha), ministrada pelo, então, Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra, (atual Instituto Superior Miguel Torga) com média final de 14 valores no ano letivo de 1995/1996. Destaca-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito do estágio académico do 4.º ano intitulado Trabalho de Rua (18 valores) bem como o do 5.º ano, dedicado à investigação, denominado impacto social do uso e abuso de substâncias psicoativas (19 valores).

Conclusão do Curso de 1º ciclo em Psicologia no ano letivo de 2012/2013 com média final de 17 valores. Destaca-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito do estágio académico no Centro de Saúde Militar de Coimbra (ex-hospital militar) onde obteve a nota de 18 valores

Ao nível do Mestrado (Pré-Bolonha) e 2º ciclo de estudos pós graduados

Conclusão do Mestrado de Toxicodependências e Patologias Psicossociais no ano 2000 com a tese **“Peso, Insatisfação corporal, Dietas e Patologia alimentar: um contributo para a sua compreensão”** sob orientação do Psiquiatra Prof. Doutor Pinto Gouveia, discutida em provas públicas com a Psicóloga arguente Prof. Doutora Paula Relvas tendo obtido muito bom por unanimidade.

Finalista do 2º ciclo de estudos pós graduados em Psicologia Clínica : especialidade em Psicoterapias psicodinâmicas.

Ao nível do Doutoramento (Pré-Bolonha)

Conclusão do doutoramento em Saúde Mental, no ICBAS - Universidade do Porto, em março de 2007, obtendo **muito bom por maioria** com a tese doutoral intitulada **“Factores Socioculturais, depressão e suicídio no idoso alentejano”** sob orientação do Prof. Doutor Carlos Amaral Dias, discutida em provas públicas, onde se destaca, enquanto júri, o Psicólogo arguente Prof. Doutor Rui Aragão e o Psiquiatra Prof. Doutor Carlos Farate.

Formação complementar

Na sequência da proposta para a regência da disciplina de introdução à informática no Instituto Superior Miguel Torga submeteu-se ao regime de contingente especial, pelo que ingressa no curso de **Engenharia Informática de Sistemas** do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, tendo frequentando várias disciplinas que expandiam o seu conhecimento em informática para além da ótica do utilizador.

Foram realizadas ainda, várias outras as formações, das quais se destacam treze:

1. Em 1991/92 fez uma formação, de 1253 horas e respetivo estágio de 3 meses, em técnicas administrativas (826 horas) com módulos de contabilidade e **informática** (427 horas) do IEFP.
2. Em 1993 fez **formação em informática em** Faturação e Gestão de Stocks; Canvas e Gestão de Imagem; Word; Statistic e Page Maker , nas Soluções do Futuro.
3. Em 1994/95 fez uma formação ministrada pelo Instituto de Reinserção Social para **trabalho de rua com crianças e jovens de e na rua.**
4. Em 1995/96 efetuou um estágio de **Investigação** no Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem na Unidade **Psicofísica**, obtendo a classificação final de 19 valores.
5. Em 1997 fez um curso certificado, de **Formação Pedagógica de Formadores.**
6. Em 2003 participou nas II Jornadas de **Saúde Mental no Idoso** que decorreram durante 3 dias no ISEC em Coimbra.
7. Em 2003 conclui com aproveitamento o curso de formação profissional **“O idoso e o envelhecimento”** tendo obtido a classificação de 17 valores, numa escala de 0-20.
8. Em 2004 frequentou e concluiu o curso de 30 horas de formação profissional **“Avaliação da Qualidade da Formação no Ensino Superior”**.

9. Em 2006 fez o curso de especialização em análise de dados com SPSS ministrado pelo ISEC e ISCTE (400 horas).
10. Em 2006 fez o curso de formação de formadores para a igualdade de oportunidades, com 90 horas, na Saúde em Português, conducente à obtenção de um CAP em formador na área.
11. Especialização em análise de dados
12. Escrever ciência
13. Modelos de equações estruturais

Situação profissional Atual

- Na Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do Instituto Politécnico de Coimbra, como professora adjunta, a tempo integral, desde 03.12.2001, categoria obtida por concurso público para metodologias de Investigação e Bioestatística (onde obteve a classificação de 20 **valores**) e prova documental conforme publicação no diário da república n.º 293, II serie, de 20 de dezembro de 2001, situação que mantém na presente data. Está colocada no departamento de ciências complementares da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal, a tempo integral

- No Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra (ISMT), como professora auxiliar, em regime de acumulação a 60%, Docente e Orientadora no 1.º ciclo de estudos em psicologia (graduação) e no 2.º ciclo de estudos em Psicologia Clínica.

Funções exercidas: detalhe

Professor auxiliar, Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, desde 2007 até à atualidade
Professora adjunta, Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal, 03.12.2001 até à atualidade

Assistente, Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal, 01.02.2001 a 03.12.2001

Assistente, Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, 2000-2007

Assistente estagiária, Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, 1996-2000

Monitora de Introdução à informática, Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, 1995-1997.

Tabela 1:

Disciplinas lecionadas Instituto Superior Miguel Torga (1996-2014)

Disciplina	Função docente	Nível	Curso	Desde	Até
Informática e análise de dados	Regente	Licenciatura	Psicologia	2007	2011
Psicometria	Regente	Licenciatura	Psicologia	2007	2014
Metodologia de Investigação Clínica	Regente	Mestrado	Psicologia clinica	2007 2014	2012 -
Metodologias de investigação em ciências sociais	Regente	Mestrado	Gestão de Rec.Humanos e Comp. Organizacional	2007-2011	
Estatística I	Assistente/ regente	Licenciatura	Psicologia	2006	2013
Estatística II	Assistente/ regente	Licenciatura	Psicologia	2006	2013
Estatística II	Assistente/ regente	Licenciatura	Serviço Social	2003	2009
Estatística I	Assistente/ regente	Licenciatura	Serviço Social	2006	2007
Novas tecnologias aplicada ao serviço social	Assistente	Licenciatura	Serviço Social	2004	2006
Int. informática	Assistente	Licenciatura	Serviço Social	2003	2004
Métodos estatísticos	Assistente	Licenciatura	Informática de gestão	2003	2004
Estatística II	Assistente	Licenciatura	Ciências da informação	1997	2002
Introdução à informática	Assistente	Licenciatura	Ciências da informação	1996	2002
Estatística II	Assistente	Licenciatura	Ciências da informação	1996	2002

Tabela 2:

Disciplinas lecionadas Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (1999-2014)

Disciplina	Função docente	Nível★	Curso	Desde	Até
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Dietética e nutrição	2011	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	ACSP	2011	2014
Investigação aplicada 2	Prof. Colaboradora	Graduação	Cardiopneumologia	2009	2014
Bioestatística	Professora titular	Graduação	Dietética e nutrição	2009	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Cardiopneumologia	2008	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Fisioterapia	2002	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Audiologia	2000	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Saúde ambiental	1999	2014
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Análises clínicas e saúde pública	2009	2010
Investigação aplicada	Prof. Colaboradora	Graduação	Cardiopneumologia	1999	2009
Projecto de investigação	Prof. Colaboradora	Graduação	Cardiopneumologia	1999	2009
Metodologias de investigação e bioestatística	Professora titular	Graduação	Radiologia	2006	2008
Bioestatística	Professora titular	Graduação	Fisioterapia	2003	2014
Metodologias de investigação e bioestatística	Professora titular	Graduação	Cardiopneumologia	1999	2008
Investigação aplicada	Prof. Colaboradora	Graduação	Saúde ambiental	2004	2006
Bioestatística	Professora titular	Graduação	Saúde ambiental	2004	2006
Investigação /epidemiologia	Professora titular	Graduação	Saúde ambiental	2003	2006
Metodologias de investigação	Professora titular	Graduação	Farmácia	2001	2006
Investigação aplicada	Prof. Colaboradora	Graduação	Farmácia	2001	2006
Investigação aplicada	Professora titular	Graduação	Saúde ambiental	2002	2004
Investigação aplicada	Prof. Colaboradora	Graduação	Radiologia	2000	2004
Investigação aplicada	Prof. Colaboradora	Graduação	Audiologia	2001	2002
Metodologias de investigação	Professora titular	Pós grad.	Gaus		
Metod. de inv. e anál. dados	Professora titular	Pós grad.	Aritmologia		
Metodologias de investigação	Professora titular	Pós grad.	Fisioterapia	2010	2010
Metodologias de investigação	Professora titular	Pós grad.	Osteoarticular	2009	2013
Metodologias de investigação	Professora titular	Pós grad.	MEpS	2010	2013
Estatística	Professora titular	Pós grad.	Gaus	2011	2011
Inf.o do medic.e prod cient.	Professora titular	Pós grad.	Farmácia	2013	2013
Epidemiologia nutricional	Professora titular	Licenciatura	Dietética e nutrição	2014	-
Fundamentos de epidem.	Professora titular	Licenciatura	Fisioterapia	2014	-

* Optei por colocar “Graduação” na correspondência, no ensino politécnico a 1º e 2º ciclo (utilizada no passado para definir os graus de bacharelato e licenciatura) para evitar confusão na avaliação destas atividades com as atuais terminologias.

Atividades de investigação, orientação e cooperação

No âmbito da atividade não docente

1994

No ano de 1994, realizou um estudo, em Coimbra, de meninos de e na rua para o instituto de reinserção social e para a associação integrar, inserida no projeto de ***“trabalho com crianças e jovens na rua”*** no âmbito do programa JVS.

Síntese:

A associação integrar - proponente do projeto em questão e apoiada pelo instituto de reinserção social, instituto português da juventude, instituto de apoio à criança, instituto superior de serviço social e instituto técnico artístico e profissional - promoveu uma formação com vista a um melhor conhecimento das questões que envolvem todo um trabalho de rua, quer com crianças quer com jovens.

Terminada a formação, reunimo-nos para definir um plano de ação e respetivas estratégias. Ficou desde logo claro que não haveria nenhuma intervenção que não fosse a pedagógica, porém a 1ª. E mais urgente ação no momento era fazer um levantamento dos casos de risco, para se poder diagnosticar a situação. Esta fase do diagnóstico da situação era fundamental para se poder planificar uma intervenção futura, com base num conhecimento concreto da realidade conimbricense em relação aos meninos na rua e não com base em pressupostos. Assim, após determinarmos os locais de atuação, passámos para a observação "in loco" onde procedemos à descrição das situações e ao conhecimento dos fatores que a determinam. Agendou-se, também desde logo, reuniões semanais com todo o grupo, com o objetivo de comunicar as experiências vividas, no sentido de visualizar, constantemente o conjunto do problema, para avaliar e se necessário alterar as estratégias até então definidas, para se verificar se vale a pena prosseguir

com as mesmas e orientar o processo a partir das informações captadas pela observação no terreno. Estas reuniões serviam ainda para organizar o grupo, temporal e espacialmente, de forma a que se cobrissem, o maior número. De horas possível, as áreas escolhidas, bem como para definir os objetivos a atingir, nomeadamente:

O levantamento de situações na rua existentes nas várias zonas de Coimbra

A recolha de elementos sobre as situações/indivíduos encontrados.

Partimos para a observação naturalista e participante. O 1º. Local escolhido foi a "baixinha", que devido à sua centralidade, afluência e atividade comercial atrairia, hipoteticamente, as crianças e jovens em questão.

As crianças que fomos abordando e que nos abordavam eram comunicativas e acessíveis, o que nos foi grato e nos proporcionou momentos agradáveis e informações que nos viriam a ser muito úteis. Para além da baixa da cidade, distribuímo-nos, também, pelas zonas Da Casa Branca, Tovim, Chão Do Bispo, Quinta Das Flores, Continente, S. Sebastião, Celas, Santa Clara, Bairro Fundação Salazar e Pinhal De Marrocos.

Após análise do trabalho já efetuado, concluímos que as zonas de celas e do continente mereciam ser mais trabalhadas, por isso, distribuímo-nos por aquelas duas zonas, de forma a procedermos a uma observação mais marcada e contínua.

Após algumas ações e contactos efetuados com líderes locais terminamos o levantamento. Conclui-se que, à data, ainda não haviam meninos de rua na cidade de Coimbra isto é, que não têm por trás nenhum suporte familiar, que quando finalizam a sua “jornada de trabalho” não voltam para casa dos seus progenitores ou familiares, porque a rua é o seu lar, com efeito, o que existia eram meninos na rua isto é, que têm uma família com quem pernoitam ou mesmo sustentam. Destes identificámos 15.

1994/1995

O processo anterior despertou o interesse neste tipo de estudos e no ano letivo de 1994/95 realizou um estágio de investigação conducente à conclusão do 4.º ano da licenciatura então em curso, sob orientação da Mestre João de Melo, Supervisão da Dra. Graça Vaz e Coordenação da Dra. Rosa Tomé, subordinado ao tema “trabalho de rua”, onde *estudou o "modus vivendi" no Ingote em Coimbra* e caracterizou este mesmo bairro.

Síntese:

Utilizando a dialética entre a imersão no terreno e a emergência teórico-metodológica verificou que o Ingote é um local onde estão implementados vários aglomerados de habitação social. Os primeiros aglomerados surgiram na década de 70, para responder às carências habitacionais da população mais desfavorecida do concelho. É inegável que, à data a construção deste bairro respondeu ao problema habitacional existente no concelho, mas a não contemplação de aspetos relacionados com cultura, valores e sentimentos da população trouxe efeitos negativos. É verdade também que a experiência nesta matéria era pouca, por isso o erro na distribuição era perfeitamente compreensível se servisse para aprenderem alguma coisa, o que parece não ter acontecido, já que um novo bairro surgiu naquele local e os procedimentos foram os mesmos.

Apontou, à data, para a necessidade uma intervenção integrada no sentido de evitar a guettificação completa daquela área e consequente transformação em local inacessível.

1995/1996

Ainda no ano letivo 1995/1996, inicia a sua colaboração estatística em teses orientadas no departamento de biofísica e processamento de imagem - unidade de psicofísica - no Instituto Biomédico de Investigação da Luz e da Imagem (IBILI).

Nesse ano, realizou uma investigação conducente à conclusão da licenciatura em questão, no departamento de biofísica e processamento de imagem do IBILI - Faculdade de Medicina sob orientação do professor doutor Emanuel Ponciano, com objetivo geral de verificar as alterações da performance psicomotora pelo uso de substâncias psicoativas, e inferir as respetivas consequências sociais de eventuais alterações.

Síntese:

Num excelente artigo de revisão Hindmarch, (1995) mostra que os SSRI's são praticamente desprovidos de efeitos sobre a performance psicomotora. Contudo, esta revisão bastante exaustiva ainda não dava resposta acerca das possíveis diferenças na ação sobre a performance psicomotora dos SSRI's. Sabendo-se antecipadamente que estes possuem diferentes perfis farmacocinéticos e que não são equipotentes, poderiam provocar algumas diferenças na sua ação sobre as funções psicomotoras.

Efetivamente, o estudo experimental efetuado permitiu-me verificar que existiam diferenças entre a ação da fluoxetina e a da fluvoxamina na performance psicomotora. Foram diferenças ténues e praticamente delimitadas ao tempo de decisão (tempo de reconhecimento ou sensorial) e aos tempos de reação, contudo foram significativas em termos estatísticos. À data aferiu-se da necessidade de mais estudos de comparação intragrupal, que ajudassem à escolha do SSRI mais adequado abrindo a porta para uma nova geração de fármacos mais eficazes, com menos efeitos secundários e consequências sociais menos perversas que daí decorrem.

Ainda no ano em referência, mesmo só com a licenciatura em serviço social, ***participa nos seguintes trabalhos de investigação:***

1. ***"Caracterização do estudante da universidade dos açores"*** inserido num projeto de investigação sobre *o aluno universitário da universidade dos açores* e enquadra-se, de forma mais abrangente, no estudo da dimensão psicossocial do jovem adulto, numa linha desenvolvimentista.

2. Participa no tratamento estatístico da dissertação de mestrado na avaliação e comparação de resultados das escalas do STAXI e do STAI aplicada a uma população de indivíduos seropositivos em ambulatório e em internamento e, em indivíduos não doentes
3. Participa no tratamento estatístico da dissertação de mestrado na avaliação e comparação de resultados das escalas do STAXI e do STAI aplicada a uma população adulta, não doente.
4. Participa no tratamento estatístico da dissertação de mestrado na avaliação e comparação de resultados das escalas do STAXI e do STAI aplicada a uma população adolescente, não doente.

1997/2000

No âmbito da conclusão do Mestrado em Toxicodependências e Patologias Psicossociais (2000) com a tese de intitulada ***“Peso, Insatisfação Corporal, Dietas e Patologia alimentar: um contributo para a sua compreensão”***.

Síntese:

Os fenómenos biofisiológicos da puberdade determinam, sem dúvida, uma nova morfologia do corpo: uma metamorfose que encerra a infância e assinala o início da adolescência. As transformações operadas no corpo passam a constituir um fator central na construção da personalidade adolescente. A puberdade fisiológica altera a imagem corporal, o que leva o adolescente a reconstruir uma representação do corpo, evidentemente, diferente.

A reconstrução da imagem corporal impõe-se, nesta fase, como uma tarefa desenvolvimental e o corpo retrata, agora, uma nova identidade - a pertença a um sexo bem determinado: masculino ou feminino. O corpo surge como o lugar das transformações ligadas às capacidades genitais, um corpo sexuado, cuja anatomia não pode ser negada. O papel do sexo é um dos elementos essenciais da definição do Eu adolescente.

Ao pretendermos estudar as atitudes e os comportamentos alimentares da população normal e sua relação entre dietas e satisfação corporal, bem como identificar na população alvo a existência de Transtornos do Comportamento Alimentar (TCA), tínhamos necessariamente que estabelecer um método de colheita de dados que nos permitisse uma visão alargada dos sintomas que podem estar submersos aquelas atitudes e comportamentos. Para o efeito utilizámos uma

bateria de vários testes com um total de 326 questões (QGA, EDI2, EA, RSES, BDI e SCL-90R) que avaliavam tanto os dados objetivos (idade, peso, altura e sexo), como os subjetivos (aqueles que não podíamos controlar).

Comparámos, em cada escala e/ou subescalas, os indivíduos do sexo masculino com os do sexo feminino e verificámos que, enquanto as subescalas do EDI2, Tendência para Emagrecer (TE) e Insatisfação Corporal (IC), distinguem com significância estatística, os indivíduos do sexo feminino e do sexo masculino, pelos primeiros apresentarem médias mais elevadas, as subescalas Perfeccionismo (PERF) e Ascetismo (ASC) distinguem-nos com significância estatística pela razão inversa, deixando de se distinguir neste aspecto as subescalas Bulimia (BN), Ineficácia (INEF), Dificuldades Interpessoais (DI), Consciência Interoceptiva (CI), Medo da Maturidade (MM), Regulação de Impulsos (RI) e Isolamento Social (MS).

Os resultados obtidos na Escala de Atitudes (EA) revelam alguma disparidade entre os scores médios de cada sexo, com valores mais elevados para o sexo masculino, porém, esta diferença não se apresenta estatisticamente significativa. O mesmo não acontece no teste t para igualdade das médias, quer dos scores do Inventário Depressivo de Beck (BDI), quer dos scores médios da Escala de Auto-estima de Rosenberg (RSES), em que no primeiro caso estas se apresentam superiores no sexo feminino e no segundo no sexo masculino.

Tanto as subescalas quanto os índices de sintomas da lista SCL90-R revelam diferenças significativas entre os sexos, com médias superiores para o sexo feminino, à exceção do índice positivo do sintoma de angústia (IPSA), cuja diferença não apresenta significância estatística. Consideramos, ainda, que é importante realçar o facto de apesar de não existirem, em termos médios, valores superiores a 1,5 (indicador de perturbação), os elevados desvios padrão podem, à exceção da Ansiedade Fóbica para o sexo masculino, anular esta inexistência.

2002/2007

No âmbito das provas de Doutoramento em Saúde Mental (2007) com a tese doutoramento intitulada “*Factores Socioculturais, Depressão e Suicídio no Idoso Alentejano*”.

Síntese:

O suicídio e as tentativas de suicídio são mais frequentes na idade avançada do que em qualquer outra fase do ciclo vital. O principal fator de risco é a presença de um transtorno depressivo que muitas vezes passa despercebido ou é insuficientemente tratado. Vários são os fatores que podem estar associados ao suicídio: história familiar de comportamentos suicidários;

solidão e isolamento social; dependências (drogas “ilícitas”, fármacos e alcoolismo); doença terminal ou dor crónica; problemas sociais (desemprego, profissões de risco ou de elevado desgaste psicológico, etc.).

O objetivo principal deste estudo é a avaliação do impacto que a interação de fatores socioculturais e da depressão pode exercer sobre a ideação e intenção suicidária numa população de idosos alentejanos. O protocolo de investigação incluiu os seguintes instrumentos psicométricos: Questionário de Avaliação Sociocultural (QASC); Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Escala Torga de Intenção e Ideação Suicidária (ETIIS); Escala de Solidão (UCLA); Questionário de Suporte Social (SSQ); Escala de Avaliação de Qualidade de Vida (ETAQV). Após proceder à validação e aferição psicométrica desta bateria de testes foram selecionadas 119 questões (QASC-19, GDS-27, ETAQV-34, ETIIS-11, UCLA-16 e SSQ-6) relacionadas com as variáveis socioculturais e psicológicas em estudo: situação económica, qualidade de vida, suporte social, sofrimento depressivo, doença somática, sentimento de mal-estar, solidão. A amostra em estudo repartiu-se por um grupo de controlo constituído por 660 idosos, maioritariamente do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 64 e os 74 anos, casados ou viúvos, e cuja escolaridade era, em média, igual ou inferior ao atual 1.º ciclo do ensino básico (tal como acontece na síntese descritiva dos Censos de 2001, INE, 2004). O grupo clínico da amostra era constituído por 372 idosos alentejanos, maioritariamente do sexo masculino (distribuição de género por conveniência, já que é neste grupo que a taxa de suicídio é maior) proveniente do meio rural e sem escolaridade.

O estudo revelou que os idosos alentejanos diferem dos controlos em quase todas as dimensões analisadas, sendo que as diferenças estatísticas observadas entre os grupos para os níveis médios de depressão, de solidão e de perceção da qualidade de vida parecem contribuir para a maior taxa de intenção/ideação suicidária entre os sujeitos do grupo clínico.

A intenção e ideação suicidária associam-se ainda a: variáveis socioculturais, como religiosidade, escolaridade e representação social do suicídio; fatores sociofamiliares (idade, estado civil, suporte familiar, estrutura da família, história familiar de suicídio, comportamentos suicidários de amigos/elementos da comunidade); antecedentes pessoais de tentativas de suicídio. Destaquem-se, entre os fatores socioculturais, a representação do suicídio e a religiosidade (de facto, a intenção/ideação suicidária está significativamente associada à definição do suicídio como resolução nobre para um problema pessoal e à inexistência de fé ou convicção religiosa). Enfim, a intenção e ideação suicidária (medida através do ETIIS) mostra uma relação linear positiva forte com a depressão (0,694) e moderada com a solidão (0,558),

precisamente as dimensões atribuídas ao hospedeiro no modelo compreensivo do suicídio testado empiricamente neste estudo.

2004/2006

A mestranda foi responsável pelo tratamento estatístico dos dados do projeto "Repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - modalidades de interação e influência recíproca" (financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian), que decorreu entre 2004 e 2006, em parceria do ISMT, a sub-região de saúde de Coimbra, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade do Minho, e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra., do qual originou, em 2010, a publicação de um livro. Em outubro de 2003, numa parceria da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra com o Instituto Superior Miguel Torga a docente começou a definir um projeto de investigação para submeter à fundação Calouste Gulbenkian. Estabeleceu-se uma parceria com a Universidade do Minho, ARS: sub-região de Coimbra e propôs-se àquela entidade financiadora o projeto: repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - modalidades de interação e influência recíproca. Em julho de 2004, foi aprovado, em outubro assinado o contrato e finalizado em 2006.

2013/2014

Na sequência do estágio académico realizado no Centro de Saúde Militar de Coimbra (CSMC) no 2º ano do Curso de 2º ciclo em Psicologia Clínica teve oportunidade de observar e participar nas consultas de psicoterapia do Dr. Fernando Pereira que foram a primazia do estágio e que face à diversidade de consultas protagonizadas pelo CSMC, nunca será excessiva a observação das mesmas, por isso, se mantém atualmente no referido serviço. A maioria é plena de significado permitindo a reflexão e a reinterpretação. O contato *in vivo* com o *setting* terapêutico facultou a concretização da teoria à realidade prática, por uma melhor compreensão das divergentes problemáticas nas diferentes faixas etárias. A familiarização com a dinâmica entre paciente e terapeuta, desde o estabelecimento da relação terapêutica, aos laços criados no espaço terapêutico, de partilha, empatia e compreensão foi um dos aspetos mais trabalhados no início do estágio, dotando, a candidata, de um leque de ferramentas úteis a um melhor entendimento da origem de alguns sintomas, e os fatores que contribuem para a sua manutenção, traduzidos nas dificuldades atuais. Persiste a necessidade de estar em permanente contacto com a

teoria, que alimente, enriqueça, realmente e reforce os conhecimentos. Como referia Eça de Queiroz “*O saber não ocupa espaço, e sim o vazio de nada saber*”. Há sempre algo de novo a reter quando somos confrontados com uma panóplia de problemáticas ou ainda pela articulação das diferentes abordagens terapêuticas. A maturidade conceptual daí proveniente encerra a realização pessoal e profissional, desocupando *o vazio de nada saber*. O contacto com várias abordagens terapêuticas e a necessidade de fazer ajustes mesmo que em diferentes modelos, permitiu descobrir com qual a candidata se sente mais à vontade e envolvida. A dinâmica é o seu modelo base, mas que apela não raras vezes à teoria sistémica, baseada, frequentemente, em práticas cognitivo-comportamentais. Parece confuso? Não é. Com efeito, no estágio observou diferentes pessoas, de diferentes idades, com as mais variadíssimas perturbações ou simplesmente porque necessitavam de reforços/ estímulos que encontravam no apoio psicológico ali concedido. A plasticidade mental necessária a um psicólogo que num dia contacta com as mais variadas perturbações, concede um vasto leque de competências profissionais, porém sentiu-se algumas vezes perdida. Questionou-se ao longo tempo: porque é que os psicoterapeutas tinham que escolher um modelo? Porque não eram mais plásticos e se ajustavam ao doente? Agora entende que a dedicação a um modelo permite maior aprofundamento das problemáticas em questão e chegar à excelência, contudo, não é a antítese de plasticidade modelar.

Confessa que os casos que provocaram nela maior envolvimento foram aqueles cuja sintomatologia era de maior impacto, as personalidades desafiantes, os casos que obrigam a pensar pela sua panóplia de informação com conteúdo pesado ou que coloque desafio. Talvez porque gosta de desafios, fazem-na pensar e repensar, entrega-me com mais dedicação e empenho. Sente a postura e o discurso ser mais oportuno e racional. Relembra um caso de um militar, tinha um olhar muito frio e postura desafiante. Olhava-a diretamente nos olhos sem desviar o olhar. Uma personalidade com traços psicopáticos que a convidaram ao desafio. Sentiu o seu corpo mais firme, e mesmo com os chamados silêncios, não se sentiu incomodada. A docência ao longo destes anos deu-lhe algum palmarés no trato. Não tem problemas em ser frontal e direta mesmo quando a pessoa fica revoltada, pois considera que só assim consegue obter o feedback desejado necessário à troca de diálogo e acesso a conteúdo inconsciente ou recalcado, essencial à resolução dos conflitos. Constata que, em muitos casos, este “confronto” é benéfico e tem ganhos terapêuticos.

Contrariamente os pacientes que aparentemente se encontram bem, e encontram na terapia um espaço concedido ao desabafo deixam o meu corpo mais desaprumado e a mente vagueia.

Gosta dos casos de peritagem médico-legal, pois permite usar as suas competências psicométricas de **Manuseamento e/ou cotação de instrumentos de avaliação**. É usualmente requerida para ex-combatentes da guerra colonial, e tem por base a avaliação psicológica de indivíduos que se dirigem ao serviço de Psiquiatria para despiste de PPST (Perturbação Pós Stress Traumático). Esta peritagem é, normalmente, consumada em duas consultas de entrevistas estruturada e semiestruturada. Abrange o acolhimento do indivíduo com a recolha da sua história pessoal e estabelecimento da relação terapêutica, e posteriormente a aplicação pelo clínico de uma bateria standardizada de entrevistas e testes psicológicos de modo a avaliar a sintomatologia associada à perturbação.

A este propósito pude dotar o CSMC de rotinas informáticas em Excel que permitem a cotação rápida e representação gráfica das patologias do SCL-90R, a cotação rápida da WAIS, do teste projetivo de Rocharsch e renovou a bateria das escalas do MMPI-2 (a folha de respostas, as transparências e o caderno de 567 perguntas). Foram quase 400 horas de trabalho nestas últimas tarefas, que orgulhosamente completou. Sentiu-se bem a colocar as suas competências informáticas e psicométricas ao serviço da instituição. Ficou bem vista e deixou o Instituto Superior Miguel Torga bem cotado. Mantém-se, ainda, no CSMC, por compromisso com o psicólogo, até à chegada das novas estagiárias.

Não pode deixar de mencionar o trabalho e a dedicação do Dr. Fernando Guardado Pereira. Sempre disponível para orientar, acompanhar, incentivar e elogiar mas também corrigir e reorientar quando necessário, mostrando-se sempre preocupado e interessado.

*No âmbito da atividade docente***Tabela 3:****Orientação de Dissertações no ISMT (de 2003 e 2013)**

Nome da dissertação	Mestrado	Ano
A motivação para a formação no ensino das ciências da saúde – o caso português da radiologia	SP ¹	2003
Satisfação e desempenho do docente em enfermagem	SP ¹	2005
Caracterização dos alunos do Instituto Superior Miguel Torga: uma abordagem motivacional	GRHCO ²	2010
A anatomia da gestão estratégica: neuro-economia, gestão de recursos humanos e sistema de gestão de qualidade	GRHCO ²	2011
Avaliação de desempenho como instrumento de motivação	GRHCO ²	2011
Avaliação de desempenho como instrumento de motivação	GRHCO ²	2011
O impacto da implementação do sistema de gestão da qualidade na satisfação dos clientes	GRHCO ²	2011
O impacto da implementação do sistema de gestão da qualidade na satisfação dos clientes	GRHCO ²	2011
Satisfação profissional - uma perspetiva de colaboradores da saúde	GRHCO ²	2011
Satisfação profissional do trabalhador: um contributo para o conhecimento de suas causas	GRHCO ²	2011
Avaliação de condições motivacionais e satisfatórias em contexto laboral	GRHCO ²	2012
Educação ambiental, sustentabilidade e cidadania. O papel da saúde ambiental na promoção da saúde na escola	MEpS ³	2012
Escala torga de avaliação da qualidade da vida: um contributo para a sua validação	PC ⁴	2012
Estudo de hábitos de higiene oral em crianças do pré-escolar do concelho de oliveira do bairro	MEpS ³	2012
Grau de conhecimento dos jovens acerca da saúde mental	MEpS ³	2012
O impacto da voz disfónica na qualidade de vida dos docentes	MEpS ³	2012
Qualidade de vida das mulheres vítimas de cancro da mama	PC ⁴	2012
Avaliação da qualidade de vida em pacientes com VH e SIDA, em Luanda-Angola: sua relação com estratégias de coping, suporte social e adesão a terapêutica	PC ⁴	2013
Relaxamento como estratégia na psicopatologia bipolar: um estudo de caso	PC ⁴	2013

1 Sociopsicologia da Saúde

2 Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional

3 Mestrado de Educação para a Saúde

4 Psicologia Clínica

Na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, para além de reger e lecionar as aulas teóricas, teórico-práticas e práticas das unidades de ensino onde é responsável e colaborar na leção das unidades curriculares onde é colaboradora, desenvolveu, em simultâneo com o Instituto Superior Miguel Torga, ainda vários trabalhos de orientação

Tabela 4:**Trabalhos de orientação**

Nome da monografia	Curso	Ano
Anti depressivos e psicopatologias	Farmácia	2005
Motivação nos técnicos de farmácia na região de saúde norte de Portugal	Farmácia	2004
Meta-análise: um contributo para a investigação em Cardiopneumologia	Cardiopneumologia	2004
Grau de satisfação profissional dos técnicos de saúde ambiental da região autónoma da madeira	Saúde ambiental	2004
Grau de satisfação profissional dos técnicos de saúde ambiental a exercer funções nos centros de saúde do Minho e Douro Litoral	Saúde ambiental	2004
Grau de satisfação profissional dos técnicos de saúde ambiental a exercer funções nos centros de saúde	Saúde ambiental	2004
Estratégias de coping dos técnicos de farmácia face ao stress	Farmácia	2004
Satisfação profissional dos técnicos de farmácia	Farmácia	2003
Grau de satisfação dos utentes do centro de saúde de manteigas	Saúde ambiental	2003
Controlo e locus de controlo nos técnicos de farmácia	Farmácia	2003
Consciencialização ambiental dos professores da ESTeSC	Saúde ambiental	2003
A identidade profissional do técnico de farmácia	Farmácia	2002
Satisfação dos utentes do serviço de eletrocardiografia dos HUC	Cardiopneumologia	2001
Qualidade de vida em doentes com PaceMaker	Cardiopneumologia	2001
Ansiedade e depressão em cirurgia cardíaca	Cardiopneumologia	2001

Entre 2001 e 2014, na ESTeSC, coorientou ao nível estatístico e metodológico 451 trabalhos.

Tabela 5:**Trabalhos de coorientação**

Número de trabalhos de investigação aplicada		Curso	Ano
Finalizados	1	Radiologia	2001/2002
Finalizados	59	Cardiopneumologia	2001/2002
Finalizados	23	Radiologia	2002/2003
Finalizados	25	Saúde ambiental	2002/2003
Finalizados	75	Cardiopneumologia	2002/2003
Finalizados	40	Saúde ambiental	2003/2004
Finalizados	4	Radiologia	2004/2005
Finalizados	34	Cardiopneumologia	2004/2005
Finalizados	42	Saúde ambiental	2004/2005
Finalizados	47	Cardiopneumologia	2004/2005
Finalizados	30	Cardiopneumologia	2005/2006
Finalizados	17	Cardiopneumologia	2006/2007
Finalizados	28	Cardiopneumologia	2007/2008
Finalizados	14	Cardiopneumologia	2008/2009
Finalizados	4	Cardiopneumologia	2009/2010
Finalizados	1	Cardiopneumologia	2010/2011
Finalizados	7	Cardiopneumologia	2011/2012
Finalizados	5	Cardiopneumologia	2012/2013
Finalizados	7	Dietética e nutrição	2012/2013
Finalizados	5	Cardiopneumologia	2013/2014
Finalizados	10	Dietética e nutrição	2013/2014

Júri em provas públicas de mestrado, quer como presidente quer como arguente.

Tabela 6:**Júri em provas públicas de mestrado**

Nome da dissertação	Mestrado	Ano
Educação nutricional e prevenção da obesidade infantil: estratégias de desenvolvimento da educação para a saúde	SP ⁵	2009
Humanização no serviço de urgência: a crítica de um falso dualismo	SP ⁵	2009
Satisfação dos enfermeiros e implicações psicopatológicas	SP ⁵	2009
Experiências dissociativas e traumáticas em doentes com perturbações do comportamento alimentar. Estudo dos correlatos e preditores da dissociação psicoforme e somatoforme em doentes com anorexia nervosa e bulimia nervosa	PC ⁶	2009
Neuropsicologia e depressão. Estudo de caso de seis doentes com depressão major	PC ⁶	2009
Promoção de competências pessoais e sociais em jovens com deficiência intelectual ligeira	PC ⁶	2009
Reabilitação neuropsicológica na doença de alzheimer. Efeitos de uma intervenção para reabilitação de doentes com demência de alzheimer	PC ⁶	2009
Suporte social e rede de apoio social em toxicodependentes em tratamento ambulatorio num centro especializado do IDT	PC ⁶	2009
A aplicabilidade da tecnologia da informação e da comunicação em organização do serviço social – ramo da indústria	GRHCO ⁷	2010
A comunicação como instrumento de liderança para a gestão no terceiro sector	GRHCO ⁷	2010
A ética empresarial no contexto da ética cidadã	GRHCO ⁷	2010
A influência do aspecto moral do líder na empresa	GRHCO ⁷	2010
Avaliação externa das escolas e classificações nos exames nacionais de português e matemática	GRHCO ⁷	2010
Gestão e liderança: quebra de paradigma e aprendizado contínuo	GRHCO ⁷	2010
O compromisso organizacional na gestão da educação. Pensando a instituição escolar como escola - empresa	GRHCO ⁷	2010
O ser e o saber: o discurso e a prática na gestão de recursos humanos	GRHCO ⁷	2010
Processo de Bolonha: a aproximação do mundo académico do	GRHCO ⁷	2010

5 Sociopsicologia da Saúde

6 Psicologia Clínica

7 Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional

mercado de trabalho. A realidade do Instituto Superior Miguel Torga		
Status e poder nas organizações	GRHCO ⁷	2010
A radioterapia na história oncológica do doente	SP ⁵	2010
Novas direcções na prática e conceito da informação na unidade de cuidados intensivos	SP ⁵	2010
O serviço de apoio domiciliário: uma perspectiva técnica no concelho de Águeda	SP ⁵	2010
Quanto custa ter alzheimer? Uma doença de alta manutenção	SP ⁵	2010
Auto-conceito, ansiedade e rendimento escolar em alunos do 3º ciclo do ensino básico	PC ⁶	2010
Experiências dissociativas e saudades de casa em estudantes do ensino superior	PC ⁶	2010
Os valores sociais e o conflito de valores / conflito de gerações – estudo intergeracional e comparativo das gerações da década de 90 com as gerações do início do século XXI	PC ⁶	2010
Rio na sala, choro no quarto... Relato de uma vida de múltiplas perdas	PC ⁶	2010
Saudades de casa, depressão, personalidade em estudantes universitários	PC ⁶	2010
Um estranho no seu corpo. Um estudo de caso sobre a construção da identidade na esquizofrenia	PC ⁶	2010
Inteligência moral	GRHCO ⁷	2011
À procura da geração perdida: desemprego de licenciados em Portugal	SP ⁵	2011
Cuidados domiciliários de enfermagem para idosos: novas perspectivas sobre envelhecimento e saúde	SP ⁵	2011
Liderança e responsabilidade de comando: um estudo sobre continuidade e mudança na liderança das empresas	SP ⁵	2011
O processo de reabilitação em saúde mental: os internamentos hospitalares sucessivos, como consequência de um ineficiente suporte social	SP ⁵	2011
O serviço de apoio domiciliário a idosos: estratégias de autonomia	SP ⁵	2011
O sucesso terapêutico em fisioterapia: a pessoa com AVC	SP ⁵	2011
Planeamento familiar e educação sexual: um estudo sobre políticas públicas de saúde em Portugal	SP ⁵	2011
Políticas de educação e emprego e a luta pelo reconhecimento social: a iniciativa novas oportunidades	SP ⁵	2011
Revitimação da criança e jovem em perigo: estratégias de intervenção e proteção	SP ⁵	2011
Serviço Social hospitalar no interior rural: o desafio da gestão social	SP ⁵	2011
Um mundo grande demais: psicopatologia do desenraizamento e juventude	SP ⁵	2011
Declínio cognitivo e depressão nos idosos do conselho de Coimbra	PC ⁶	2011

Defeito cognitivo, sintomas de depressão e satisfação com a vida em idosos sob resposta social do conselho de Coimbra	PC ⁶	2011
Interações socializantes: estudo de caso de um jovem com síndrome de MOHR	P ^{C6}	2011
Namoro e violência	PC ⁶	2011
Perceção dos profissionais de saúde da gestão de risco no bloco operatório	PC ⁶	2011
Ser criança à luz das novas políticas sociais no CAT "crescer e brincar	SS ⁸	2011
Liderança e responsabilidade de comando	GRHCO ⁷	2011
Riscos profissionais e segurança na construção civil	GRHCO ⁷	2011
Comportamentos de cyberbullying na adolescência: frequência, caracterização e sua relação com a comparação social	PC ⁶	2013
Estudo da comparação social e sintomas de psicopatologia em função dos estilos de vinculação dos adolescentes	PC ⁶	2013
Declínio cognitivo e depressão em idosos institucionalizados do meio rural e urbano do distrito de Coimbra	PC ⁶	2014
O impacto de um programa de reabilitação neuropsicológica grupal nos aspetos emocionais e afetivos em idosos institucionalizados com declínio cognitivo sem demência	PC ⁶	2014
A literacia em saúde mental de adolescentes e jovens estudantes do 3º ciclo e secundário do distrito de Coimbra	PQ ⁹	2014

Comissões e arbitragens científicas de revistas e coletânea

1. Elemento da comissão científica da coleção ciência, saúde e inovação, série Cardiopneumologia, 2008
2. Elemento da comissão científica da coleção ciência, saúde e inovação, série Cardiopneumologia, 2009
3. Elemento da comissão científica da coleção ciência, saúde e inovação, série Cardiopneumologia, 2010
4. Expert referee on quantitative analysis desde 2010 no quadro internacional da arbitragem por pares da revista interações indexada no catálogo latindex
5. Editora Associada da Revista Interações desde 2013


8 Serviço Social

9 Psiquiatria

Publicações

Com exceção das recensões, a mestranda foi responsável pela construção do modelo de análise de tratamento estatístico de todas as publicações e comunicações que se seguem:

In press

 Journal of Gerontology: Psychological Sciences

Submission Confirmation

Thank you for submitting your manuscript to *Journal of Gerontology: Psychological Sciences*.

Manuscript ID: JGPS-2014-250
 Title: Interaction of sociocultural factors and depression of the elderly in suicidal ideation and suicidal intention
 Authors: Pocinho, Margarida
 Date Submitted: 20-Sep-2014

Tabela 7:

Publicações e comunicações

Ano	Referencias	
2014	Pocinho, M., Tralhão, R. & Castro, A. (2014). Revisões sistemáticas com e sem metanálise: do projeto à realização.	Livro em preparação
2013	Jesus, L. Andrade, I. Pocinho, M. Girão, a. Exposição ocupacional ao formaldeído, COV e partículas e a influência na saúde humana: revisão sistemática. Interacções: sociedade e as novas modernidades, 22.	Artigos
2013	Pocinho, M. (2013). Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico. Lidel	Livros
2012	Carneiro, T., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (março de 2012). Estratégias para evitar a transfusão em CEC. Revista cardiopulmonar, pp. 72.	Artigos
2012	Carvalho, D., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (março de 2012). Circulação extracorporal e alterações neurológicas. Revista cardiopulmonar, pp. 72.	Artigos
2012	Pocinho, M. (2012). Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico. Lidel	Livros

2012	Santos, H., Teixeira, R., Pocinho, M., Gomes, M., Santos, L., Veríssimo, M. & Tavares, P. (dezembro de 2012). Avaliação dos parâmetros artérias e do índice aterogénico em idosas praticantes de hidroginástica após 2 meses de paragem. XIII congresso internacional da sociedade portuguesa de cirurgia cardio-torácica e vascular. Olhão 29 de novembro a 1 de dezembro 2012	Comunicações internacionais
2012	Carneiro, T., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (março de 2012). Estratégias para evitar a transfusão em CEC. Revista cardiopulmonar, 18º congresso português de Cardiopneumologia. Coimbra 31 de março a 1 de abril 2012	Comunicações nacionais
2012	Carvalho, D., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (março de 2012). Circulação extracorporal e alterações neurológicas. 18º congresso português de Cardiopneumologia. Coimbra 31 de março a 1 de abril 2012.	Comunicações nacionais
2012	Teixeira, A. Santos, H., Pocinho, M. (outubro de 2012). Alterações da camada intima média carotídea e estenoses intracranianas em diabéticos com AVC. III congresso nacional de saúde pública. Coimbra 25 e 26 de outubro de 2012.	Comunicações nacionais
2012	Figueiredo, S., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (outubro de 2012). A importância do índice tornozelo braço no diagnóstico precoce da doença arterial periférica. III congresso nacional de saúde pública. Coimbra 25 e 26 de outubro de 2012.	Comunicações nacionais
2011	Pocinho, M. (2011). Suicídio: interação dos factores socioculturais e da depressão na ideação e intenção suicidária dos idosos. <i>Interações: sociedade e as novas modernidades</i> , 21 (in press).	Artigos
2011	Simões, S., Farate, C. Soares, I., & Pocinho, M. (2011). Estilos educativos parentais e comportamentos de vinculação das crianças em idade escolar. <i>Interações: sociedade e as novas modernidades</i> , 20 (in press).	Artigos
2011	Castanheira, J., Mendes, B., Pocinho, M., & Conde, J. (2011). Adaptações cardíacas em atletas. FAC - Federación Argentina de Cardiología http://www.fac.org.ar/7cvc/llave/tl145/tl145.php	Artigos
2011	Castanheira, J., Ribeiro, D., Pocinho, M., & Conde, J. (2011). Adaptações cardíacas em atletas de triatlo. FAC - Federación Argentina de Cardiología http://www.fac.org.ar/7cvc/llave/tl127/tl127.php	Artigos
2011	Simões, S., Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. (2011). Children's attachment representation in different types of families. Published in the book of abstracts of the 15th international nursing research conference, pp. 379-380. Madrid, Spain: Investén. ISBN 978-84-694-9259-8	Proceedings book
2011	Simões, S.; Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. Children's	Comunicações

	attachment representation in different types of families. 15th international nursing research conference. Madrid, Spain. 14th november 2011 - 18th november 2011	internacionais
2011	Simões, S.; Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. A importância dos estilos educativos parentais para o comportamento de vinculação das crianças em idade escolar. I congresso internacional de psicologia do desenvolvimento. Lisboa: instituto superior de psicologia aplicada. 2nd february 2011 - 5th february 2011	Comunicações internacionais
2011	Simões, S.; Farate, C., Eugénio, M., & Pocinho, M. A perspectiva da criança relativamente à convergência dos estilos educativos do pai e da mãe. Congresso internacional de psicologia do desenvolvimento. Lisboa, instituto superior de psicologia aplicada. 2nd february 2011 - 5th february 2011	Comunicações internacionais
2011	Castanheira, J., Ribeiro, D., Pocinho, M., & Conde, J. Adaptações cardíacas em atletas de triatlo. (FAC - Federación Argentina de Cardiología) 7to. Congreso virtual de cardiologia. 1st september 2011 - 30th november 2011 :ISBN 978-987-22746-2-7	Comunicações internacionais
2011	Castanheira, J., Mendes, B., Pocinho, M., & Conde, J. (2011). Adaptações cardíacas em atletas. (FAC - Federación Argentina de Cardiología) 7to. Congreso virtual de cardiologia. 1st september 2011 - 30th november 2011: ISBN: 978-987-22746-2-7	Comunicações internacionais
2010	Marques, A.; Santos C.; Pereira, J.; Pocinho, M., & Conde, J. (2010). Doenças cardiovasculares e síndrome de apneia obstrutiva. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 7-31). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. Isbn 978-989-8252-17-3	Capítulo de livro
2010	Pocinho, M., Farate, C; Dias, C. A (2010). Validação psicométrica da escala ucla-loneliness para idosos portugueses. Revista interações – sociedade e as novas modernidades, 18.	Artigos
2010	Farate, C., & Pocinho, M. (2010). Repercussions of tobacco, alcohol and drugs on adolescent' health : –modalities of interaction and reciprocal influence. Reino Unido: LAP- Lambert Academic Publishing.	Livro
2010	Farate, C., & Pocinho, M. (2010). Repercussions of tobacco, alcohol and drugs on adolescent' health : –modalities of interaction and reciprocal influence. Reino unido: LAP- Lambert Academic Publishing.	Livros
2010	Castanheira, J.; Mendes, B., Pocinho, M., & Conde, J. Adaptações cardíacas em atletas: estudo ecocardiografico. XXXI congresso português de cardiologia. Lisboa 09 a 12 de abril 2010	Comunicações nacionais
2009	Alves, Ó., Conde, J., Santos, H., Pocinho, M., & Pires, P. (2009). Estratégia para evitar transfusões de sangue em CEC. Investigação	Capítulo de livro

	aplicada em Cardiopneumologia (pp. 7-21). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-5	
2009	Martins, C., Caseiro, P., Almeida, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Avaliação das resistências pulmonares dos doentes com distúrbios respiratórios do sono. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 71-86). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Mendes, B., Castanheira, J.; Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Adaptações cardíacas em atletas: estudo ecocardiografico. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 33-44). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Penas, M., Brito, A.; Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Avaliação da qualidade de sono em jovens nadadores. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 23-32). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Rebelo, J., Castanheira, J.; Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Avaliação da qualidade de sono em jovens nadadores. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 45-58). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Silva, B., Castanheira, J.; Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Caracterização ecocardiográfica dos mergulhadores profissionais com escafandro autónomo da região do barlavento algarvio. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 87-97). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Soares, M., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2009). Angioplastia coronária: abordagem radial/ femoral. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 59-69). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-05-0	Capítulo
2009	Pocinho, M., Farate, C., Amaral Dias, C., Lee, T., & Yesavage, J. (april-june de 2009). Clinical and psychometric validation of the geriatric depression scale (GDS) for portuguese elders. <i>Clinical Gerontologist: the Journal of Aging and Mental Health</i> , 42, pp. 223-236	Capítulo
2009	Pascoal, A., Castanheira, J., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (novembro de 2009). Hipertrofia ventricular esquerda no atleta. <i>Revista Cardiopulmonar</i> , pp. 3-6.	Capítulo
2009	Simões, Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. (2009) práticas	Capítulo

	educativas parentais e qualidade dos comportamentos de vinculação das crianças em idade escolar. Published in revista Referência, II(10), suplemento, p. 88.	
2009	Simões, S., Correia, P., Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. (2009). Relação entre a percepção materna das práticas educativas parentais e a qualidade da vinculação dos filhos em idade escolar. Published in revista Referência, II(10), suplemento, p. 354.	Capítulo
2009	Simões, S., Eugénio, M., Farate, C., & Pocinho, M. (2009). Parental rearing practices: the perspective of mothers and their school-aged children. 13th international nursing research conference. 11 to 13 november (p. 443/533). Madrid: Instituto de Salud Carlos III. Unidade de coordinación y desarrollo de la investigación en enfermería (Investén-ISCIH). ISBN: 978-84-694-9259-8	Capítulo
2009	Simões, S., Eugénio, M., Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. (2009) parental rearing practices: the perspective of mothers and their school-aged children. Published in the Book of Abstracts of the 13th international nursing research conference, p. 443. Alicante, España: investén. ISBN: 978-84-692-6611-3	Capítulo
2009	Simões, S.; Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. Parental rearing practices: the perspective of mothers and their school-aged children. 13th international nursing research conference. 11 to 13 november 2009. Alicante, Spain	Comunicações internacionais
2009	Simões, S.; Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M.. Parental rearing practices and attachment behavior among school-aged children. X jornadas de apego y salud mental. El apego seguro en el ciclo vital: prevención, clínica e investigación. Madrid, España. 22nd october 2009 - 24th october 2009	Comunicações internacionais
2009	Simões, S.; Correia, P.; Farate, C., Soares, I., & Pocinho, M. Relação entre a percepção materna das práticas educativas parentais e a qualidade da vinculação dos filhos em idade escolar. II congresso de investigação em enfermagem ibero-americano e de países de língua oficial portuguesa. Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 17th november 2009 - 20th november 2009	Comunicações internacionais
2009	Simões, S.; Soares, I., & Pocinho, M. Práticas educativas parentais e qualidade dos comportamentos de vinculação das crianças em idade escolar. II congresso de investigação em enfermagem ibero-americano e de países de língua oficial portuguesa. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 17th november 2009 - 20th november 2009	Comunicações internacionais
2009	Martins, C., Caseiro, P., Almeida, T., Pocinho, M., & Conde, J. Avaliação das resistências pulmonares dos doentes com distúrbios respiratórios do sono. 15º Congresso Português de	Comunicações nacionais

	Cardiopneumologistas. Figueira da foz: 20 e 21 de março 2009.	
2009	Oliveira, M. L., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. Terapias eléctricas na insuficiência cardíaca. VIII jornadas de cardiologia da medicina familiar de Aveiro Norte. Espinho: 9 e 10 de outubro de 2009	Comunicações nacionais
2009	Pato, D. M., Conde, J., Pereira, T., & Pocinho, M. Ressincronização cardíaca associada a um cardiodesfibrilhador implantável. 15º congresso português de cardiopneumologistas. Figueira da foz: 20 e 21 de março 2009.	Comunicações nacionais
2009	Pereira, A. I., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J.. Alterações electrocardiográficas após cirurgia cardíaca. 15º congresso português de cardiopneumologistas. Figueira da foz: 20 e 21 de março 2009.	Comunicações nacionais
2009	Ramos, S., Santos, H., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. Novos indicadores da repolarização ventricular: estudo aplicado a atletas de alta competição. VIII jornadas de cardiologia da medicina familiar de Aveiro Norte. Espinho: 9 e 10 de outubro de 2009	Comunicações nacionais
2009	Silva, J., Conde, J., Santos, H., Pocinho, M., & Ribeiro, A. Actuação do perfusionista no controlo da coagulação. 15º Congresso Português de Cardiopneumologista. Figueira da foz: 20 e 21 de março 2009.	Comunicações nacionais
2009	Soares, M., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. Angioplastia coronária: abordagem radial/ femoral. VIII Jornadas de Cardiologia da Medicina Familiar de Aveiro Norte. Espinho: 9 e 10 de outubro de 2009	Comunicações nacionais
2009	Alves, Ó., Conde, J., Santos, H., Pocinho, M., & Pires, P. Estratégias para evitar transfusões de sangue em CEC. VIII Jornadas de Cardiologia da Medicina Familiar de Aveiro Norte. Espinho: 9 e 10 de outubro de 2009	Comunicações nacionais
2009	Mendes, B., Conde, J., Castanheira, J., & Pocinho, M. (2009). Adaptações cardíacas em atletas: estudo ecocardiográfico. VIII jornadas de cardiologia da medicina familiar de aveiro norte. Espinho: 9 e 10 de outubro de 2009	Comunicações nacionais
2008	Augusto, S.; Aragão, R.; & Pocinho, M. (2008). Solidão e envelhecimento nos doentes reumáticos. Revista Interações – Sociedade e as Novas Modernidades, 15	Capítulo
2008	Batata, L. J., Caseiro, P., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Estudo da reversibilidade brônquica por volumes expiratórios máximos em diferentes segundos. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 33-46). Coimbra, Portugal: ESTeSC: colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-00-5	Capítulo
2008	Costa, C., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Avaliação da capacidade funcional do atleta de alta competição através do Yo-Yo Intermittent Endurance test. In T. Pereira, (coord.). Investigação	Capítulo

	aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 25-34). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN 1645-8672).	
2008	Costa, V., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Impacto de hipertensão arterial e/ou da diabetes mellitus na função ventricular esquerda. In T. Pereira (coord.). Investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 121-135). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN 1645-8672).	Capítulo
2008	Domingos, A., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Terapêutica de ablação por radiofrequência em taquicardias por reentrada nodal auriculo-ventricular. In t. Pereira, investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 111-120). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN 1645-8672).	Capítulo
2008	Farate, C., & Pocinho, M. (2008). Repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - Modalidades de Interação e Influência Recíproca. Fundação Calouste Gulbenkian. FCG.	Capítulo
2008	Neves, A., Pereira, J., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Impacto dos factores de risco cardiovasculares na função vascular, avaliada pela velocidade de onda de pulso. In T. Pereira, in Telmo Pereira (coord.). Investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 75-88). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (Coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672).	Capítulo
2008	Pascoal, A., Castanheira, J., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Hipertrofia Ventricular Esquerda No Atleta - Estudo Comparativo Electrocardiograma Versus Ecocardiograma. In T. Pereira, In Telmo Pereira (Coord.). Investigação Aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (Pp. 35-45). Coimbra, Portugal: IPC: Inovar Para Crescer (Coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672).	Capítulo
2008	Pato, D. M., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Ressincronização Cardíaca Associada A um Cardiodesfibrilhador Implantável - Análise De Eficácia. Investigação Aplicada em Cardiopneumologia (Pp. 7-31). Coimbra, Portugal: ESTeSC: Coleção: Ciência Saúde E Inovação. ISBN 978-989-8252-00-5	Capítulo
2008	Resende, L., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Arritmias cardíacas na miocardiopatia dilatada. In T. Pereira, In Telmo Pereira (Coord.). Investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 63-73). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer	Capítulo

	(Colecção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672).	
2008	Santos, M., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Insuficiência renal aguda em doentes submetidos a cirurgia cardíaca com circulação extra-corporal: uma meta-análise. In T. Pereira, investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 14-23). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672).	Capítulo
2008	Santos, S. R., Pereira, T., Pocinho, M.; & Conde, J. (2008). Monitorização ambulatória da pressão arterial: estudo na grávida. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 87-95). Coimbra, Portugal: ESTeSC: Colecção: Ciência Saúde e Inovação. Isbn 978-989-8252-00-5	Capítulo
2008	Sardinha, A. R., Pereira, J., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Variação circadiana da pressão arterial (mapa): diferenças entre sexos e grupos etários. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 73-86). Coimbra, Portugal: ESTeSC: coleção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-00-5	Capítulo
2008	Silva, D. S., Santos, H., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Avaliação de isquémia arterial periférica pelo ITB. Investigação aplicada em Cardiopneumologia (pp. 61-72). Coimbra, Portugal: ESTeSC: Colecção: Ciência Saúde e Inovação. ISBN 978-989-8252-00-5	Capítulo
2008	Silva, M., Caseiro, P., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono em motoristas de transporte de mercadorias. In t. Pereira, investigação aplicada em Cardiopneumologia – do Ensino à Prática (pp. 89-107). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672).	Capítulo
2008	Vaz, P., Castanheira, J., Pereira, T., Pocinho, M., & Conde, J. (2008). Adaptações cardiovasculares em atletas - estudo ecocardiográfico. In T. Pereira, investigação aplicada em Cardiopneumologia – do ensino à prática (pp. 47-61). Coimbra, Portugal: IPC: inovar para crescer (Coleção: Práticas – Conhecimento – Pensamento. ISSN: 1645-8672)	Capítulo
2007	Costa, V., Pereira, T., Pocinho, M., Figueiredo, J. P., & Conde, J. (2007). O impacto da hipertensão arterial e/ou da diabetes Mellitus na função ventricular esquerda. (FAC - Federación Argentina de Cardiología) 5to. Congresso internacional de cardiologia por internet: http://www.fac.org.ar/qcvc/llave/tl069p/tl069p.php	Artigos
2007	Domingos, A., Pereira, T., Pocinho, M., Figueiredo, J., & Conde, J. (outubro de 2007). Terapêutica de ablação por radiofrequência em taquicardias por reentrada nodal aurículo-ventricular. 5to. Congresso	Artigos

	Internacional de Cardiologia por Internet: http://www.fac.org.ar/qcvc/lave/tl048p/tl048p.php	
2007	Monteiro, T., Pereira, T., & Pocinho, M. (outubro de 2007). Novos indicadores da repolarização ventricular. Obtido de 5to. Congresso Internacional de Cardiologia por Internet: http://www.fac.org.ar/qcvc/lave/tl069p/tl069p.php	Artigos
2007	Oliveira, F., Pereira, T., Pocinho, M., Figueiredo, J., & Conde, J. (2007). Pressão arterial e factores de risco cardiovascular: estudo de uma amostra do concelho de Coimbra. FAC - Federation Argentina de Cardiologia: http://www.fac.org.ar/qcvc/lave/tl073p/tl073p.php	Artigos
2007	Pocinho, M. T. (2007). Factores socioculturais, depressão e suicídio no idoso alentejano. Tese de Doutoramento, ICBAS, Ciências Biomédicas, Porto.	Thesis
2007	Farate, C.; Pocinho, M. Carvalho, M.; & Soares, I. Attachment style, somatic antecedents & substance use in adolescence. Testing a mediator risk model in a 15-18 year-old general population sample. International Attachment Conference 2007 11 to 13 July 2007. Braga, Portugal	Comunicações internacionais
2006	Cruz, C.; Caseiro, P.; Pocinho, M.; Duarte, R.; & Conde, J.(2006). A cefalometria na avaliação diagnóstica do doente com apneia do sono. <i>Cardiopulmonar</i> n.º1,p27-31	Artigos
2006	Farate, C., & Pocinho, M. (2006). Repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - modalidades de interacção e influência recíproca. Fundação Calouste Gulbenkian. Relatório preliminar apresentado à FCG	Report
2006	Lobo, J.; Batista, P.; Pocinho, M.; & Conde J. (2006). Ecodoppler carotídeo vs angiografia estudo comparativo. <i>Cardiopulmonar</i> n.º1,p6-10.	Artigos
2006	Martins, N.; Caseiro, P.; Pocinho, M.; Gonçalves, I.; Conde, J.(2006). Arquitectura do sono antes e após o tratamento com CPAP. <i>Cardiopulmonar</i> n.º1,p32-36	Artigos
2006	Ponciano, E., Pocinho, M., Moita, E., Monteiro, H., & Indmarch, I. (agosto de 2006). Effects of fluvoxamine, fluoxetine and placebo on psychomotor performance in healthy volunteers. <i>Pharmacoepidemiology and drug safety</i> , 15(1), 1 - 316.	Artigos
2006	Santos, S.; Batista, P.**; Teixeira, R.; Pocinho, M., & Conde, J. (2006). A hipertensão arterial como factor de risco de acidente vascular cerebral: sua repercussão na parede arterial. <i>Cardiopulmonar</i> n.º1,p11-16.	Artigos
2006	Ponciano, E., Pocinho, M., Moita, E., Monteiro, H., & Indmarch, I. (august de 2006). Effects of fluvoxamine, fluoxetine and placebo on	Comunicações internacionais

	psychomotor performance in healthy volunteers. 22nd international conference on pharmacoepidemiology & therapeutic risk management. Lisboa: ICPE-pharmacoepidemiology for public health.	
2006	Lobo, J.; Batista, P.; Pocinho, M.; Conde J. (2006). Ecodoppler carotídeo vs angiografia estudo comparativo. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co2 p8. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Coutinho, R.; Pocinho, M.; Conde J. (2006). Avaliação das arritmias ventriculares pelo método de Holter em crianças portadoras de Tetralogia de Fallot corrigida. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Esposende.co7 p11. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Pereira, R.; Pocinho, M.; Conde J. Alterações da repolarização ventricular em insuficientes renais crónicos em programa regular de hemodiálise. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co8 p11. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Brito, A.; Pocinho, M.; Conde J. Alterações da função pulmonar na evolução do quadro clínico em doentes com fibrose quística. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co12 p13. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Ribeiro, T.; Caseiro, P.; Conde J.; Pocinho, M. Broncodilatação em crianças com função respiratória normal. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co13 p13. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Gomes, E.; Caseiro, P.; Pocinho, M. Conde J. Padrão ventilatório de trabalhadores de serrações de pedra. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co15 p14. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Silva, E.; Castanheira, J.; Pocinho, M. Conde J. Disfunção diastólica do ventrículo esquerdo no pós-enfarte agudo do miocárdio: análise ecocardiográfica. 12º congresso português de Cardiopneumologia. Co14 p14. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Vitorino, E.; Castanheira, J.; Pocinho, M. Conde J. Prótese mecânica aórtica – resposta adaptativa do ventrículo esquerdo. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Co16 p15. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Areias, R., Lopes, C. Pocinho, M. Conde J. Válvula aórtica bicúspide associada à ocorrência de insuficiência e obstrução valvular aórtica. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Po5 p19. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2006	Matos, E.; Pocinho, M. Conde J. (2006). Determinação do limiar de positividade da prova de broncodilatação em oscilometria de impulso. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Esposende. Po6 p19. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais

2006	Quaresma, A.; Conde J.; Pocinho, M. Castanheira, J. Hemodiálise versus diálise peritoneal achados ecocardiográficos mais frequentes. 12º Congresso Português de Cardiopneumologia. Po13 p23. Esposende: 3 a 5 de março de 2006.	Comunicações nacionais
2005	Iglésias, J.; Teixeira, R; Pocinho, M., & Conde, J. (2005) espessamento da íntima média das artérias carótidas como marcador de risco de doença coronária e AVC isquémico. Cardiopulmonar n.º1, março. P20-24	Artigos
2005	Chambel, D.; Teixeira, R.; Pocinho, M.; Conde, J.; & Batista, P. (2005). Importância dos factores de risco na disfunção erétil. Cardiopulmonar n.º2, dezembro. P21-24	Artigos
2005	Matos, E.; Pocinho, M.; & Conde, J. (2005). Determinação do limiar de positividade da prova de broncodilatação em oscilometria de impulso. Cardiopulmonar n.º2, dezembro. P31-37	Artigos
2005	Monteiro, A; Batista, P.; Rosa, T. Conde, J. & Pocinho, M. (2005). Doença aterosclerótica cerebrovascular numa população do hospitalar: sua relação com os factores de risco. Cardiopulmonar n.º2, dezembro. P13-20	Artigos
2005	Neves, I.; Batista, P.; Pocinho, M.; & Conde, J. (2005). Fibrilhação auricular e AVC isquémico: cardioembolismo vs ateroembolismo. Cardiopulmonar n.º2, dezembro. P8-13	Artigos
2005	Monteiro, A; Batista, P.; Rosa, T. Conde, J. & Pocinho, M. Doença aterosclerótica cerebrovascular numa população do hospitalar: sua relação com os factores de risco. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.2. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais
2005	Iglésias, J.; Teixeira, R; Pocinho, M., & Conde, J. Espessamento da íntima média das artérias carótidas como marcador de risco de doença coronária e AVC isquémico. Cardiopulmonar. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.3. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais
2005	Santos, S.; Batista, P.**; Teixeira, R.; Pocinho, M., & Conde, J. A hipertensão arterial como factor de risco de acidente vascular cerebral: sua repercussão na parede arterial. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.4. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais
2005	Correia, E.; Lopes, C.; Pocinho, M., & Conde, J. Caracterização da miocardiopatia hipertrofica por ecocardiografia. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.6. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais
2005	Severina, S.; Pocinho, M., & Conde, J.; função respiratória – estudo de campo em cidades com diferente grau de desenvolvimento. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.17. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais

2005	Pimenta, L.; Conde, J.; & Pocinho, M., efeito do broncodilatador nos volumes pulmonares. 11º Congresso Português de Cardiopneumologia. C0.19. Marinha grande: 5 de março de 2005.	Comunicações nacionais
2005	Fernandes, A.; Santos M.; Pocinho, M., & Conde, J. Hipertensão arterial e massa cardíaca esquerda: representação electrocardiográfica e ecocardiográfica. 11º congresso português de Cardiopneumologia. Cp.01. Marinha grande: 5 de março de 2005	Comunicações nacionais
2004	Barreiros, C.; Castanheira, J.; Pocinho, M.; & Conde, J. (2004). Relação entre prolapso e regurgitação mitral. Cardiopulmonar n.º1, fevereiro. P16-21	Artigos
2003	Sousa, C., Figueiredo, J., Pocinho, M., & Conde, J. (2003). Mensuração dos volumes estáticos – pletismografia versus diluição do hélio. Cardiopulmonar n.º1, abril. P24-29.	Artigos
2002	Almeida, S., Coutinho, R., Pocinho, M., Figueiredo, J., & Conde, J. (2002). Hipertensão arterial e massa cardíaca esquerda – representação electrocardiográfica e ecocardiográfica. VIII Congresso Português de Cardiopneumologia. Tomar.	Comunicações nacionais
2002	Sousa, C., Figueiredo, J., Pocinho, M., & Conde, J. (2002). Mensuração dos volumes estáticos – pletismografia versus diluição do hélio. VIII Congresso Português de Cardiopneumologia. Tomar.	Comunicações nacionais
2002	Ginja, L., Figueiredo, J., Pocinho, M., & Conde, J. (2002). Difusão alvéolo-capilar em fumadores. Alterações basais e motivadas pelo esforço. VIII Congresso Português de Cardiopneumologia. Tomar.	Comunicações nacionais
2001	Pocinho, M. T. (2001). Peso, insatisfação corporal, dietas e patologia alimentar: um contributo para o estudo das suas relações. Revista Interações – Sociedade e as Novas Modernidades (1).	Artigos
2001	Cunha, S., Caseiro, P., Pocinho, M., & Conde, J. (2001). Reversibilidade brônquica em crianças asmáticas. VII congresso português de Cardiopneumologia. Cascais: actas do VII congresso português de Cardiopneumologia.	Comunicações nacionais
2001	Ginja, L., Pocinho, M., & Conde, J. (2001). Alterações funcionais respiratórias em operários submetidos à inalação de poeiras de vidro. VII Congresso Português de Cardiopneumologia. Cascais.	Comunicações nacionais
2000	Pocinho, M. T. (2000). Peso, insatisfação corporal, dietas e patologia alimentar: um contributo para o estudo das suas relações. Dissertação de mestrado, ISMT, Coimbra.	Tese

Tabela 8:

Outras comunicações e prestações científicas

Ano	Comunicação
2014	Comunicação no encontro Promovido pela Delegação da SPEM Coimbra - "Mitoses e Verdades da Esclerose Múltipla".
2013	Organizadora da Poster-Week em 2013
2011	Elemento do júri de avaliação das comunicações em poster nas I jornadas de investigação do 2º ciclo em psicologia clínica em 2011.
2007	Palestrante no seminário: Novas Metodologias Pedagógicas no Ensino em 2007
2006	Elemento da comissão organizadora do colóquio sobre comportamentos de risco, estado de saúde e qualidade de vinculação em crianças adolescentes em 2006
2005	Discussão na mesa redonda <i>investigação em segurança, higiene e saúde</i> Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, 2005. V jornadas da saúde pública e ambiente na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.
2005	Apresentação e análise dos resultados do projeto em parceria da ESTeSC com o ISMT, universidade do Minho, ARS: sub-região de Coimbra financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. <i>Repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - modalidades de interação e influência recíproca</i> . Comunicação conjunta com o prof. Doutor Carlos Farate.
2003	Moderadora da mesa <i>investigação aplicada às ciências da saúde</i> na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, 2003. I encontro de investigação aplicada na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.
2003	Palestrante no I congresso da rede nacional de escolas de serviço social (RNESS) acerca <i>da construção do conhecimento no serviço social: investigação quantitativa e qualitativa: uma complementaridade desejável</i> . Aula Magna da Universidade de Lisboa, 2003.
2003	Apresentação do projeto em parceria da ESTeSC com o ISMT, Universidade do Minho, ARS: sub-região de Coimbra financiado pela fundação Calouste Gulbenkian. <i>Repercussões do consumo do tabaco, do álcool e de outras drogas na saúde das crianças e dos adolescentes - modalidades de interação e influência recíproca</i> . Comunicação conjunta com o Prof. Doutor Carlos Farate no Centro de Saúde Norton de Matos, 2003.
2002	Preletora na Escola Superior da Tecnologia de Saúde de Lisboa, 2002. I Encontro Nacional de Estudantes de Tecnologia da Saúde: <i>pós-graduações e investigação em tecnologia da saúde. Estudantes hoje...profissionais amanhã</i> .
2002	Lecionação de uma aula acerca de distúrbios do comportamento alimentar no âmbito da disciplina de educação para a saúde na FCDEF-UC em 2002
1999	Palestrante nas II jornadas sobre distúrbios alimentares de Coimbra organizada pelo núcleo de estudos e intervenção cognitivo-comportamental da FPCE-UC em 1999
1997	Oradora na ação de Formação Pais e Filhos, Conflitos e Armistícios na Madeira em 1997.

Textos de apoio ao ensino

A mestranda enquanto docente elaborou, um conjunto de manuais escolares. Os textos foram organizados de modo a constituírem para os alunos uma primeira ferramenta de apoio às disciplinas lecionadas. Sobre os manuais elaborados para as atividades de docência e orientação, podem ser consultados por V/ Exas. Em http://docentes.ISMT.pt/~m_pocinho/ ***Os objetivos que regeram a elaboração dos manuais foram:***

- a) Dar formação científica nas áreas da disciplina em questão;
- b) Transmitir os conhecimentos teóricos fundamentais e aplicá-los aos casos práticos, permitindo aos alunos não só consolidar os conhecimentos adquiridos, como também interessá-los para a investigação e para os seus instrumentos de análise;
- c) Possibilitar a ligação interdisciplinar para que os conhecimentos adquiridos na disciplina que ministro, possam ser utilizados noutros conteúdos programáticos do curso e vice-versa, isto é alicerçar uma ligação interdisciplinar para cada disciplina que leciona;
- d) Possibilitar a utilização no crescimento profissional e académico dos atuais alunos.

Participação em órgãos de gestão

Foram várias as atividades não letivas para o qual a mestrando no exercício da sua atividade profissional foi indigitada e convidada. Algumas destas atividades aparecem de seguida enumeradas.

Tabela 9:**Órgãos de gestão**

Atividades	Início	Fim
Conselheira do conselho de departamento das ciências complementares	2009	2014
Membro da comissão científica dos cursos de Cardiopneumologia da ESTeSC	2009	2014
Conselheira do conselho científico do Instituto Superior Miguel Torga	2007	2014
Membro da comissão científica dos cursos de farmácia da ESTeSC	2009	2011
Membro da comissão para a audição à satisfação dos alunos da ESTeSC	2008	2009
Membro a comissão para a avaliação de desempenho pedagógico dos professores da ESTeSC	2008	2011
Membro da assembleia de representantes da ESTeSC	2007	2009
Elemento de plenos direitos do conselho científico da ESTeSC	2002	2009
Conselheira do conselho de Departamento das Ciências Exatas e Bio Sinais	2002	2009
Elemento das comissões de avaliação da escola e dos cursos no ISMT	2004	2008
Membro efetivo do conselho pedagógico da ESTeSC	2006	2007
Presidente da comissão eleitoral das eleições para a presidência do IPC	2004	2004
Secretária do conselho científico da ESTeSC	2003	2004
Elemento das comissões de avaliação da escola e dos cursos na ESTeSC	2003	2003
Membro do conselho executivo da ESAE do ISMT	2002	2002

Serviços à comunidade: A nível da prevenção de comportamentos de risco e educação para a saúde

1. Presidente da associação Laços Sem Nós desde 2014
2. Palestrante no encontro Promovido pela Delegação da SPEM Coimbra - "Mitos e Verdades da em 2014
3. Escola básica 2,3 Inês de Castro, 2006. Distúrbios do comportamento alimentar.
4. Escola básica 2,3 Dr.^a Maria Alice Gouveia, 2005. Vantagens e desvantagens da internet.

Capítulo III - Reflexão sobre as competências científicas e académicas obtidas no âmbito da Psicologia Clínica

Neste ponto pretende-se demonstrar de que modo a formação e a docência e a relação entre estas últimas e a investigação da candidata estão relacionados com a psicologia clínica, da qual não se desligará a psicométrie. O objetivo da psicologia tem variado ao longo do tempo. No início, numa linha mais filosófica, era o estudo *da alma*, *Décartes fê-la evoluir para estudo da mente* ou ciência do psiquismo ou dos factos *da consciência*. Nos séculos XVIII e XIX o empirismo e o racionalismo deu mais um contributo para a construção da Psicologia, mas a rutura entre Psicologia e Filosofia deu-se com o associacionismo, o que mais tarde, ocasionou a “entrada” das ciências, Física e Biologia, que em conjunto com a psicologia desenvolveu uma característica experimental, levando a mesma a ter, seu campo próprio de estudo. No século XX, em linha com as transformações socioculturais e científicas apareceram várias escolas de diferentes correntes (Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo, Gestaltismo e Psicanálise), ocorreram um rompimento com qualquer dualismo Psicologia-filosofia que ainda estivesse implícito.

Apesar das bases científicas estarem construídas, no séc. XXI, houve toda uma preocupação de desvincular a imagem da Psicologia como uma ciência elitista, para algo mais social e que pudesse atender às necessidades de todos. Com efeito, a psicologia é uma ciência que procura compreender o ser humano, no seu comportamento, no sentido de facilitar a convivência consigo próprio e com o outro. No caso de ser usada ao serviço da educação, ressalta a sua importância enquanto “instrumento dinâmico”, podendo ser utilizado para beneficiar o processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, todas as unidades curriculares (UC) lecionadas pela mestranda enquanto docente foram cuidadosamente programadas, de forma a ir de encontro aos objetivos gerais dos cursos e dos seus clientes. O método de ensino das disciplinas consiste em abordar os conteúdos programáticos (primeiro através de uma componente teórica, onde são introduzidos os novos conhecimentos aos alunos, segundo através de uma componente prática) tem sido sempre selecionado tendo em vista o despertar da motivação suficiente para o reforço do conhecimento técnico e científico entretanto adquirido. Nas disciplinas que envolvam pesquisas teóricas, os alunos são motivados a elaborarem revisões sistemáticas críticas acerca de um tema e a

desenvolverem projetos de investigação prevendo no início da sua elaboração, as estratégias estatísticas a utilizar.

No caso de disciplinas que envolvem métodos de análise quantitativos, que como é sabido, são pouco atrativos para a maioria dos alunos, o recurso à psicopedagogia tem sido fundamental, estando refletida nos bons resultados obtidos pela candidata ao nível do sucesso académico dos seus alunos nesta área. Com efeito, tem sustentado a sua atuação profissional em praticas psicológicas apoiadas em teorias que enfatizam os fatores objetivos e subjetivos do processo ensinar – aprender, como os contextos sócio – culturais do aluno, a importância das intra e inter relações professor – aluno, o conhecimento do papel do aluno como cidadão na escola, e no mundo. Assim, no caso da estatística, tenta que os conceitos de estatística sejam entendidos enquanto uma ferramenta poderosa de suporte à investigação, que por sua vez são o veículo de todo o conhecimento teórico prático da psicologia. Ora, não esquecendo de ministrar o algoritmo estatístico para compreensão e decisão dos testes, reserva uma parte importante da disciplina para a análise de dados em complementaridade com o SPSS, tao útil no caso da disciplina de psicometria que também leciona. A psicometria é uma área da Psicologia que faz a ponte entre Estatística e Psicologia. A sua definição consiste no conjunto de técnicas utilizadas para mensurar, de forma adequada e comprovada experimentalmente, um conjunto ou uma gama de comportamentos que se deseja conhecer melhor. Com esta metodologia integrativa, quando os alunos iniciam os seus processos de investigação já levam consigo o aporte necessário à escolha das estratégias estatísticas a utilizar em determinado projeto de investigação, promovendo, assim, o exercício da sua autonomia. Desta forma, o aluno é orientado para a investigação e motivado para continuar a sua carreira, académica ou clinica, sem descurar a investigação e o exercício profissional baseado nas melhores evidências científicas.

Cabe, ainda, neste ponto uma referência ao sucesso desta psicopedagogia, que se manifesta não só pelos trabalhos de investigação feitos e publicados com os alunos finalistas no âmbito das licenciaturas que a candidata ministra, assim como das teses de mestrado que orienta e que permitem expandir a produção científica e que sido publicada a nível nacional e internacional, em atas de congressos, como também em publicações científicas na área das metodologias de investigação clinica e/ ou psicometria. Escrever os resultados de toda uma investigação é também partilhar experiências e conhecimentos com toda a comunidade académica e profissionais interessados na busca de alternativas que permitam crescer e escolher em liberdade. Também um dos livros publicados pela candidata *“Metodologias de investigação e*

comunicação do conhecimento científico, onde um capítulo é todo dedicado à psicometria” materializa as sempre presentes preocupações na área das metodologias de investigação clínica e da avaliação psicométrica. Este tem distribuição nacional e já vai na sua segunda edição o que revela o seu impacto.

Mas não foi apenas na psicopedagogia e na psicometria que a sua vida profissional teve implicações na área da psicologia. O gosto pela Psicologia adensou-se na década de 90 do século passado, na oportunidade de investigação concedida na Unidade de Psicofísica do Instituto Biomédico de Investigação da Luz e da Imagem da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, pelo Prof. Doutor Emanuel Ponciano. Ao nível dos projetos de Investigação daquela unidade, aprendeu novas competências com a elaboração de inúmeros tratamentos estatísticos dos quais resultaram teses e publicações. pelo que aquando do seu ingresso Curso de Mestrado *"Toxicoddependências e Patologias Psicossociais"* interessou-se pelo estudo do problema das dependências psicofarmacológicas. No entanto, o estudo foi inviabilizado por motivos que neste contexto não é oportuno expor e interessou-se pela temática *"Perturbações do Comportamento alimentar afetam cada vez mais crianças e adolescentes"*.

É sabido que as perturbações do comportamento alimentar é um síndrome que exige uma reflexão em termos teórico e a nível prático. No nosso estudo foi efetuada uma revisão teórica onde se conjugaram as fases do crescimento do indivíduo com a dimensão corporal; apresentámos, ainda, várias considerações sobre os conceitos e fatores que marcam todo o processo de identidade e as atitudes face ao corpo. Trabalhámos a imagem corporal e a sua satisfação/ insatisfação. Para o efeito recorremos a autores como Fairburn, Cowen e Harrison (1999), Freud (1927), Garner e Garfinkel (1979) Garner et al. (1993) Herscovici (1997) Mazet e Houzel (1994) Rosenberg (1979, 1989) e Russell (1985)

Como não podia deixar de acontecer, reservámos um capítulo para os distúrbios alimentares, onde para além de trabalharmos as patologias anorexia e bulimia nervosas, fizemos referência à alimentação e sua privação, aos efeitos provocados pela escravização aos ditames da moda e à fronteira entre o normal e o patológico em termos de comportamento alimentar. Neste capítulo, para além dos autores já citados, recorremos aos estudos de Apfeldorfer (1997), de Bruchon-Schweitzer (1979, 1990) de Fairburn, Cooper e Cooper (1986), de Fairburn, Shafran, e Cooper (1999), de Fairburn (1981), de Hsu, Crisp e Harding (1979), de Hutchinson (1998) de Morgan

e Hayward (1988) de Morgan e Russell (1975) e de Willi, Limacher, Helbling e Nussbaum (1988).

Por fim, passámos em revista alguns dos modelos explicativos dos distúrbios do comportamento alimentar. Estávamos em 1997 e as várias pesquisas sobre os distúrbios da última década revelavam que 88% a 92% dos profissionais consideraram que o tratamento através das terapias cognitivo-comportamental, só ou em combinação com o tratamento psicodinâmico, era o mais indicado para anoréticos e, 85% a 94% concordam com esta referência para a bulimia. Este facto e a linha do orientador da dissertação Prof. Doutor José Pinto Gouveia, fez de desse relevância a este modelo.

Na segunda parte apresentámos o momento empírico do estudo, onde, para além dos procedimentos metodológicos, se deu um contributo para a validação da escala Eating Disturb Inventory (EDI2), que tem sido bastante solicitada e citada por outros investigadores. Por fim apresentámos e discutimos os resultados obtidos. Os resultados mostram que, à data, a prevalência pontual da Anorexia Nervosa (AN) era de 0,5% (0,6% para o sexo feminino e de 0,4% para o sexo masculino), inferior à apontada na maioria dos estudos internacionais

No que diz respeito as situações de doença parcial ou subclínica nosso estudo remete para uma prevalência de 0,3% (1) das raparigas que reuniam todos os critérios para AN à exceção do peso, que neste caso apresenta um IMC entre os 20 e os 22,5. No caso dos rapazes reuniam todos os critérios da AN à exceção do peso 2,2% (5) e destes 40% (2), referem diminuição da libido. Por fim 7,7% (25) reúnem todos os critérios para AN à exceção do peso e da amenorreia.

Quanto à prevalência da Bulimia Nervosa (BN) foi de 1% (1,2% para o sexo feminino e de 0,9% para o sexo masculino. Em termos internacionais a prevalência deste distúrbio variava entre 1% e 4%. As situações de doença parcial ou subclínica da BN revelaram uma prevalência de 3,8% (21) para os que reuniam todos os critérios da BN à exceção do sentimento de perda de controle da ingestão alimentar que se reportava a 4% (13) raparigas e 3,4% (8) dos rapazes. No caso da ingestão compulsiva 0,9% (5) da amostra reunia todos os critérios, que em termos de sexo equivalia a 1,2% (3) das raparigas e 0,4% (2) dos rapazes.

Após a análise da diversa sintomatologia que compõe o quadro clínico dos Transtornos Alimentares Sem Outra Especificação (SOE) do anterior manual DSM-IV TR, pôde-se concluir

que a prevalência total das situações subclínicas era de 10,4% (57) e por sexos de 13% (42) para o sexo feminino e 6,7% (15) para o sexo masculino.

Com um peso normal, período menstrual ausente, ocasional ou sem terem atingido a menarca, mas descontentes com o peso e a forma corporal, com comportamentos compensatórios para controlo de peso, a fazer dieta e medo intenso de engordar, não existia nenhuma rapariga. Quanto às raparigas que preenchem todos os critérios para AN, mas não sofriam de amenorreia, também não se observou nenhum caso. Com efeito, esta situação parece óbvia, uma vez que não é fácil encontrar uma jovem que reúna todos os critérios para a AN e tenha períodos menstruais regulares.

O contributo essencial deste estudo foi, para além do exercício académico, o confirmar a existência de problemas do comportamento alimentar que já mereciam atenção nos Hospitais da Universidade de Coimbra desde 1995, mas que só teve direito a consulta formalmente oficializadas em janeiro de 1999, com funcionamento multidisciplinar e coordenação do Prof. Doutor José Pinto Gouveia, na qualidade de orientador. Creio que este estudo contribuiu, de alguma maneira, para o facto. Parece claro que entre hábitos e comportamentos promotores da saúde e, portanto, preventivos da doença contam-se, com especial impacto, os hábitos alimentares. O conceito janela de vulnerabilidade refere-se aos períodos do desenvolvimento, em que a exposição a comportamentos de risco facilita a sua integração no repertório pessoal. Neste sentido inclui-se aqui a produção científica *Repercussions of tobacco, alcohol and drugs on adolescent' health : –modalities of interaction and reciprocal influence*, resultante do projeto de que fez parte, anteriormente referido, dado que o tabaco, droga e álcool nos adolescentes são à semelhança dos distúrbios alimentares perturbações do comportamento que têm um lugar de destaque na Psicologia do Desenvolvimento do Adolescente e na Psicopatologia da Criança e do Adolescente podendo estender-se à idade adulta e comprometer o desenvolvimento saudável.

Tal como os trabalhos anteriores, também a tese doutoral aborda uma temática atual da sociedade contemporânea: o suicídio, a depressão e a solidão. Neste estudo, a revisão teórica debruçou-se em torno de autores de varias correntes de pensamento e metodologias de trabalho, desde as mais quantitativas às mais interpretativas (Dias, 2005; Diekstra & Gulbinat, 1993; Guillemin, Bombardier, & Beaton, 1993; Guyatt, Feeny, & Patrick, 1993; Halbwachs, 2003; Jessen et al., 1999; Lawton et al., 1999; Marx, Bombardier, Hogg-Johnson, & Wright, 1999; Weiss, 1957; Yesavage et al., 1982).

Nunca se pretendeu, neste estudo de caráter empírico com recurso a várias escalas de medida a escolha ou seleção de um modelo mas uma visão geral e compreensiva da realidade em estudo. Da sua realização decorreram vários contributos importantes para os profissionais que intervêm na área da saúde mental (psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais). Uma delas foi a criação e validação de um conjunto de escalas, como foi o caso da Geriatric Depression Scale (GDS) que após validação foi publicada em conjunto com o autor original da escala (M. T. S. Pocinho, Farate, Dias, Lee, & Yesavage, 2009), numa revista ISI (Journal of Clinical Gerontologist, da Routledge da Taylor & Francis Group) com factor de impacto 0,660.

Os comportamentos suicidários devem ser entendidos enquanto sinais de risco a nível da saúde mental e o interesse é de tal forma que neste momento foi aceite para publicação o artigo *The interaction of sociocultural factors and depression in the elderly in suicidal ideation and suicidal intention no The Journals of Gerontology, Series B* que publica matérias na áreas da psicologia e tem fator de impacto de 2.852.

Mais poderia ser referenciado, para contudo parece que com esta sinopse se comprova que a candidata tem contribuído para área científica do seu curso (Psicologia Clínica), tal como lhe fora solicitado por despacho de 31 de julho de 2014.

Finalmente, cabe aqui, uma vez mais, destacar o estágio académico com mais de 600 horas onde a candidata pôde colocar de lado a sua postura enquanto investigadora das questões da saúde/doença mental para se centrar na prática clínica em contexto institucional. No CSMC pudemos intervir em casos diversos e receios que foram surgindo em consulta, como por exemplo os processos transferenciais e contratransferências que se foram manifestando em algumas circunstâncias e que inicialmente me deixavam alerta. A experiência prática, tornou a candidata mais segura à medida que foi superando os seus receios, fragilidades e vulnerabilidades. Os diferentes casos permitiram contactar com diferentes diagnósticos, com diversas histórias de vida, realçando assim a importância dos diferentes modos de abordagem e intervenção. A sua longa experiência na docência, na psicopedagogia e na investigação, permitiu manter uma postura de descoberta, na tentativa de compreender o paciente e ao mesmo tempo, manter uma postura de orientação, ajudando-o a descobrir-se a si próprio. Já reconhecia a importância da escuta ativa, do contato visual, da comunicação não verbal, da disponibilidade, da empatia, ausentes de preconceitos e de juízos de valor na relação psicopedagógica, mas agora

pode colocar em prática em contexto clínico apresentando-se aqui como requisitos básicos do processo terapêutico.

Conclusão

A realização deste amplo conjunto de atividades profissionais, foi sem dúvida, enriquecedor para o percurso profissional cada vez mais exigente e de adaptações e mudanças constantes. A investigação e a docência obedece a um vasto conjunto de competências que não se confinam, apenas à sala de aula ou ao cumprimento dos normativos legais e regras internas à instituição, mas também à obtenção de crescentes níveis de produção científica, prosseguindo o alcance das metas enquadradas nos objetivos determinados pelas instituições onde a candidata trabalha, num contexto de crescente dificuldades (orçamentais, materiais, motivacionais, etc). Aliado a este facto está a prática clínica que ainda, que modesta, se deseja dar continuidade pelo que o reconhecimento das competências da candidata é imprescindível para dar continuidade ao aprofundamento da suas competências numa estreita relação dialética entre teoria e prática clínica.

Referencias

Apfeldorfer, G. (1997). *Anorexia, Bulimia, Obesidade* (p. 132). Instituto Piaget.

Assembleia da Republica. (2005). Constituição da República Portuguesa: VII Revisão Constitucional. *AR: Assembleia da República.pt*. Retrieved September 30, 2014, from <http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>

Bruchon-Schweitzer, M. (1979). Dimensionality of body perception and personality. *Perceptual and Motor Skills*, 48(3 Pt 1), 840–2. doi:10.2466/pms.1979.48.3.840

Bruchon-Schweitzer, M. (1990). *Une psychologie du corps*. PUF.

Decreto Lei 271/89, de 19 de Agosto do Ministério da Educação. , Pub. L. No. Diário da República: I série, N° 190 (1989). Retrieved from www.dre.pt

Dias, C. A. (2005). *Freud para Além de Freud* (p. 176). Climepsi Editores.

Diekstra, R. F., & Gulbinat, W. (1993). The epidemiology of suicidal behaviour: a review of three continents. *World Health Statistics Quarterly. Rapport Trimestriel de Statistiques Sanitaires Mondiales*, 46(1), 52–68. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7694430>

ESTeSC. (2014). Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Retrieved October 10, 2014, from <http://www.estescoimbra.pt/pt/conteudos/detalhe/id/27>

Fairburn, C. G. (1981). A cognitive behavioural approach to the treatment of bulimia. *Psychological Medicine*, 11(4), 707–11. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6948316>

Fairburn, C. G., Cooper, Z., & Cooper, P. . (1986). The clinical features and maintenance of bulimia nervosa. In K. D. Brownell & J. P. Foreyt (Eds.), *Handbook of Eating Disorders: Physiology, Psychology, and Treatment of Obesity, Anorexia, and Bulimia* (p. 529). New York.

Fairburn, C. G., Cowen, P. J., & Harrison, P. J. (1999). Twin studies and the etiology of eating disorders. *The International Journal of Eating Disorders*, 26(4), 349–58. doi:10.1002/(SICI)1098-108X(199912)26:4<349::AID-EAT1>3.0.CO;2-B

Fairburn, C. G., Shafran, R., & Cooper, Z. (1999). A cognitive behavioural theory of anorexia nervosa. *Behaviour Research and Therapy*, 37(1), 1–13. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9922553>

- Freud, S. (1927). *O eu e o id e outros trabalhos: volume XIX (1923-1925)* (Edição Sta., p. 170). Imago.
- Garner, D. M., & Garfinkel, P. E. (1979). The Eating Attitudes Test: an index of the symptoms of anorexia nervosa. *Psychological Medicine*, 9(2), 273–9. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/472072>
- Garner, D. M., Rockert, W., Davis, R., Garner, M. V., Olmsted, M. P., & Eagle, M. (1993). Comparison of cognitive-behavioral and supportive-expressive therapy for bulimia nervosa. *The American Journal of Psychiatry*, 150(1), 37–46. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8417578>
- Guillemin, F., Bombardier, C., & Beaton, D. (1993). Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, 46(12), 1417–32. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8263569>
- Guyatt, G. H., Feeny, D. H., & Patrick, D. L. (1993). Measuring health-related quality of life. *Annals of Internal Medicine*, 118(8), 622–9. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8452328>
- Halbwachs, M. (2003). *Causes du suicide* (p. 520). Chicoutimi: J.-M. Tremblay. doi:10.1522/cla.ham.cau
- Herscovici, C. R. (1997). *A escravidão das dietas* (p. 181). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Hsu, L. K. ., Crisp, A. ., & Harding, B. (1979). Outcome of anorexia nervosa. *The Lancet*, 313(8107), 61–65. doi:10.1016/S0140-6736(79)90060-6
- Hutchinson, N. L. (1998). Science success for students with disabilities. *Science Education*, 82(2), 287–289. doi:10.1002/(SICI)1098-237X(199804)82:2<287::AID-SCE10>3.0.CO;2-T
- ISMT. (2014). Instituto Superior Miguel Torga. Retrieved September 22, 2014, from <http://www.ismt.pt>
- Jessen, G., Jensen, B. F., Arensman, E., Bille-Brahe, U., Crepet, P., De Leo, D., ... Wasserman, D. (1999). Attempted suicide and major public holidays in Europe: findings from the WHO/EURO Multicentre Study on Parasuicide. *Acta Psychiatrica Scandinavica*, 99(6), 412–8. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10408262>
- Lawton, M. P., Moss, M., Hoffman, C., Grant, R., Ten Have, T., & Kleban, M. H. (1999). Health, valuation of life, and the wish to live. *The Gerontologist*, 39(4), 406–16. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10495578>
- Marx, R. G., Bombardier, C., Hogg-Johnson, S., & Wright, J. G. (1999). Clinimetric and psychometric strategies for development of a health measurement scale. *Journal of Clinical Epidemiology*, 52(2), 105–11. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10201650>

- Mazet, P., & Houzel, D. (1994). *Psychiatrie de l'enfant et de l'adolescent*. Paris: Maloine.
- Morgan, H. G., & Hayward, A. E. (1988). Clinical assessment of anorexia nervosa. The Morgan-Russell outcome assessment schedule. *The British Journal of Psychiatry: The Journal of Mental Science*, 152, 367–71. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3167372>
- Morgan, H. G., & Russell, G. F. (1975). Value of family background and clinical features as predictors of long-term outcome in anorexia nervosa: four-year follow-up study of 41 patients. *Psychological Medicine*, 5(4), 355–71. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1197538>
- Pocinho, M. (2000). *Peso, Insatisfação corporal, dietas e patologia Alimentar: Um Contributo para*. Instituto Superior Miguel Torga.
- Pocinho, M. (2007). *Factores socioculturais, depressão e suicídio no idoso Alentejano*. Universidade do Porto. Retrieved from <http://dspace.ismt.pt/xmlui/handle/123456789/154>
- Pocinho, M. T. S., Farate, C., Dias, C. A., Lee, T. T., & Yesavage, J. A. (2009). Clinical and Psychometric Validation of the Geriatric Depression Scale (GDS) for Portuguese Elders. *Clinical Gerontologist*, 32(2), 223–236. doi:10.1080/07317110802678680
- Rosenberg, M. (1979). *Conceiving the self* (p. 319). Basic Books.
- Rosenberg, M. (1989). *Society and the Adolescent Self-Image* (Rev Sub ed., p. 370). Wesleyan.
- Russell, G. F. (1985). Premenarchal anorexia nervosa and its sequelae. *Journal of Psychiatric Research*, 19(2-3), 363–9. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/4045750>
- Weiss, J. M. (1957). The gamble with death in attempted suicide. *Psychiatry*, 20(1), 17–25. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/13420258>
- Willi, J., Limacher, B., Helbling, P., & Nussbaum, P. (1988). [A 10-year follow-up of cases with anorexia first hospitalized in the Canton of Zürich]. *Schweizerische Medizinische Wochenschrift*, 119(5), 147–55. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3238400>
- Yesavage, J. A., Brink, T. L., Rose, T. L., Lum, O., Huang, V., Adey, M., & Leirer, V. O. (1982). Development and validation of a geriatric depression screening scale: a preliminary report. *Journal of Psychiatric Research*, 17(1), 37–49. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7183759>

Anexos